

# Novabase

---

## Relatório e Contas

### 1º Semestre de 2008

# Relatório de Gestão & Contas

## I - Relatório de Gestão & Resultados

- 1 Indicadores Chave
- 2 Resumo da Actividade
- 3 Análise aos Resultados
- 4 Comportamento Bolsista

## II - Demonstrações Financeiras Consolidadas

## III - Participações Qualificadas

## IV - Contas Consolidadas

## V - Contas Individuais

## VI - Declaração de Conformidade

### Resultados Consolidados a 30 de Junho de 2008

(IFRS/IAS)

29 de Julho de 2008

Volume de Negócios: 147.3 M€  
(129.5 M€ em 6M07)

EBITDA: 13.6 M€  
(10.8 M€ em 6M07)

Resultados de Operações em Continuação: 6.7 M€  
(4.5 M€ em 6M07)

Custo de Encerramento do negócio Mobility Solutions: -8.8 M€

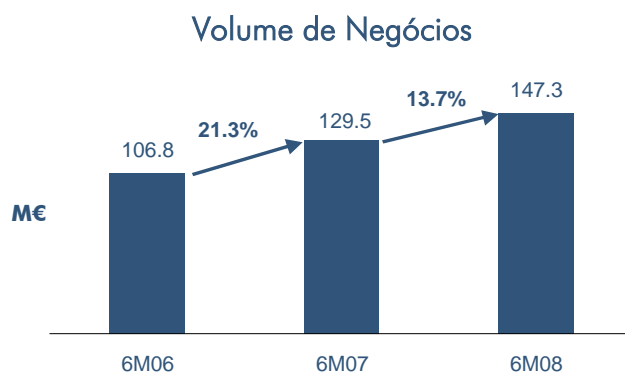
Resultados Líquidos (após custos encerramento): -2.1 M€  
(3.9 M€ em 6M07)

## 1. Indicadores Chave

A 14 de Março anunciámos o encerramento da área Mobility Solutions. O volume de negócios e o EBITDA apresentados consideram o novo perímetro de consolidação com os comparáveis dos períodos homólogos. Apresentamos os resultados líquidos das operações em continuação e os finais com os custos previstos de encerramento.

### 1.1. Volume de Negócios

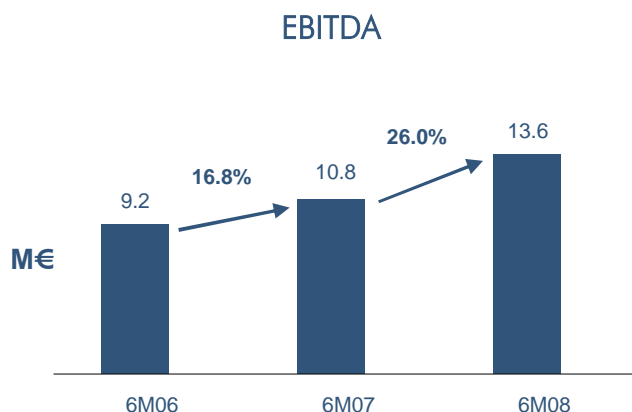
As Vendas e Prestação de Serviços Consolidados da Novabase atingiram no 1º semestre de 2008 (6M08) o montante de 147.3M€, valor que corresponde a um incremento de 13.7% face aos 129.5 M€ registados nos 6M07.



### 1.2. Cash Flow Operacional (EBITDA)

O Cash Flow Operacional (EBITDA) atingiu 13.6 M€ nos 6M08 que representa um acréscimo de 26.0% face aos 10.8 M€ obtidos nos 6M07.

O gráfico seguinte mostra a variação do EBITDA relativamente aos períodos homólogos.



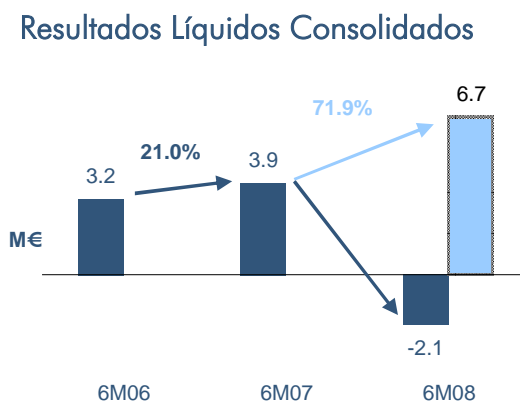
A margem EBITDA nos 6M08 cifrou-se em 9.2%, acima dos 8.3% de margem obtidos nos 6M07, em linha com o objectivo de aumentar a rentabilidade dos negócios.

### 1.3. Resultados

Os Resultados Operacionais (EBIT) atingiram os 10.6 M€, o que reflecte um acréscimo de 30.4% face aos 6M07 (8.1 M€).

Os Resultados Antes de Impostos (RAI) são neste período de 9.3 M€, registando um crescimento de 20.7% versus os 7.7 M€ registados nos 6M07.

Os Resultados Líquidos Consolidados das Operações em Continuação foram de 6.7M€, mais 71.9% que os 3.9 M€ de Resultados Líquidos nos 6M07. Após a provisão de 8.8 M€ relativa ao encerramento do negócio de Mobility Solutions resulta um prejuízo de 2.1 M€ nos Resultados Líquidos dos 6M08.





## 2. Resumo da Actividade

A actividade da Novabase nos 6M08 foi marcada por dois factos relevantes: por um lado o encerramento do negócio de Mobility Solutions e, por outro lado, o lançamento da Novabase IMS (Infrastructures and Managed Services) fundindo as áreas de IT Infrastructures e Outsourcing e incluindo igualmente a área de Ticketing.

Foi registada uma provisão de 8.8 M€ relativa ao encerramento da área de Mobility Solutions. Esta provisão inclui todos os riscos e custos envolvidos no encerramento desta actividade. A execução do encerramento tem decorrido dentro dos limites desta provisão.

A área de Mobility Solutions, encerrada no 1Q08, gerou os seguintes volumes de negócios e EBITDA nos 6M06 e 6M07:

Mobility Solutions	6M06	6M07
Volume de Negócios (M€)	18.6	21.5
EBITDA (M€)	0.8	-0.3

A oferta da Novabase IMS (Infrastructures and Managed Services) engloba o negócio de IT Infrastructures (que incluía já o Outsourcing de Infraestruturas), a área de Ticketing (antes na Novabase Engineering) e a oferta de Outsourcing Aplicacional (antes englobada na Novabase Consulting).

Este quadro indica os valores incluídos em 2007 na Novabase Consulting e que transitaram em 2008 para o perímetro da Novabase IMS:

Outsourcing Aplicacional	6M06	6M07	6M08
Volume de Negócios (M€)	2.6	2.8	3.1
EBITDA (M€)	0.6	0.6	0.7

Assim, no quadro abaixo mostram-se os volumes de negócios, os EBITDA (com a variação face ao período homólogo) e as margens EBITDA para cada um dos negócios actuais da Novabase.

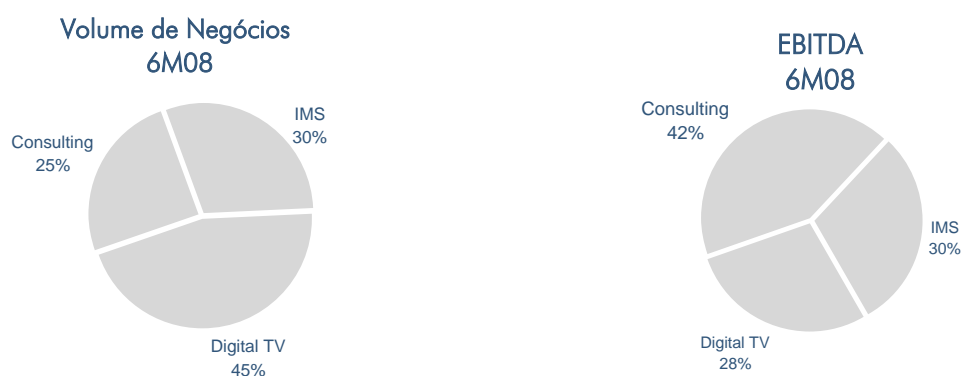
	Vol. Negócios		EBITDA		
	Valor (M€)	Var. YoY (%)	Valor (M€)	Var. YoY (%)	EBITDA (%)
Novabase Consulting	36.6	6.4%	5.8	-2.7%	15.8%
Novabase IMS	44.4	1.6%	4.0	86.5%	9.1%
Novabase Digital TV	66.3	28.9%	3.8	41.0%	5.7%
Total	147.3	13.7%	13.6	26.0%	9.2%

O negócio da Novabase Consulting atingiu nos 6M08 uma margem EBITDA de 15.8% (o que compara com 17.3% nos 6M07).

O negócio da Novabase Digital TV mostrou uma margem EBITDA de 5.7% (o que compara com 5.2% nos 6M07).

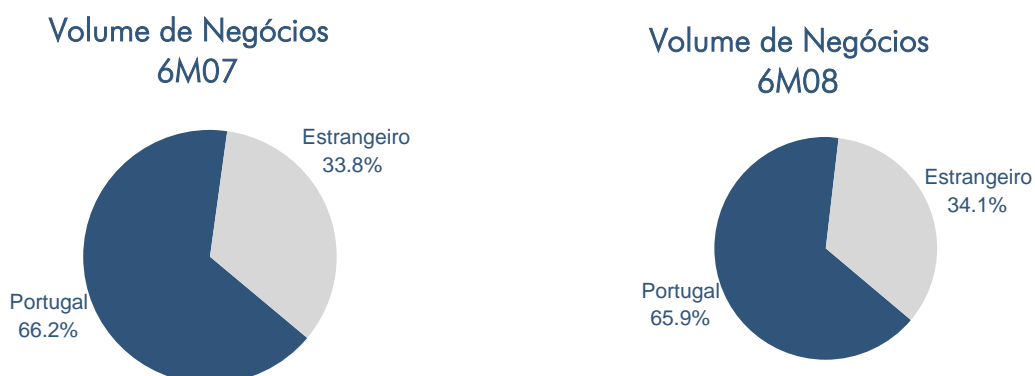
O negócio da Novabase IMS mostrou uma margem EBITDA de 9.1% (superior à registada nos 6M07 de 4.9%). As áreas IT Infrastructures e Outsourcing tiveram um bom desempenho enquanto que a área de Ticketing mostrou já sinais de recuperação.

A decomposição percentual do volume de negócios e do EBITDA pelos diferentes negócios, nos 6M08, é a seguinte:



Nos 6M08 manteve-se uma excelente performance a nível da geração de cash. A Novabase terminou os 6M08 com 22.9 M€ em disponibilidades, montante que inclui 14.1 M€ de factoring (compara com 13.8 M€ de disponibilidades que incluía 20.3 M€ de factoring nos 6M07).

Do volume de negócios de 147.3 M€, 34.1% são gerados fora de Portugal, ou seja 50.2 M€ o que representa um crescimento, em valor, de 14.6% face aos 43.8 M€ registados nos 6M07. Em termos percentuais manteve-se em cerca de 34% do volume de negócio.

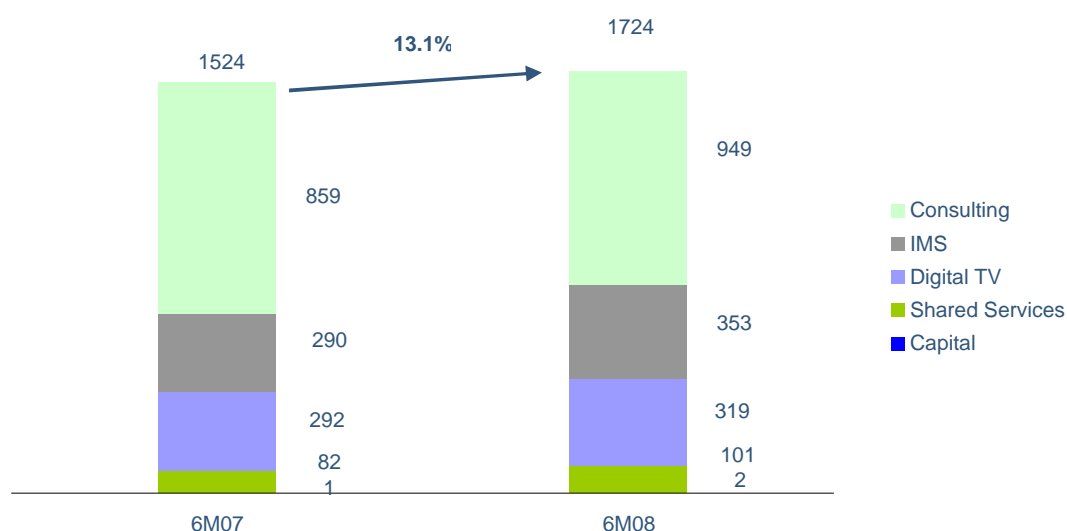


O crescimento fora de Portugal ocorreu fundamentalmente na área Novabase Digital TV.

A Novabase teve em média, nos 6M08, 1724 colaboradores, o que representa um acréscimo de 13.1% face aos 6M07 (1524), em linha com o crescimento do volume de negócios.

A distribuição de colaboradores pelas várias áreas da Novabase é a que se mostra na figura seguinte:

Número Médio de Colaboradores



### 2.1. Novabase Consulting

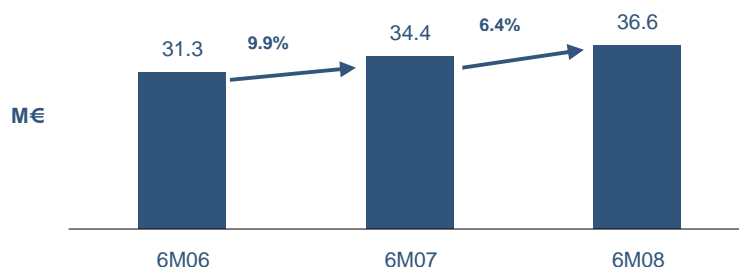
A Novabase Consulting possuiu hoje uma força de 949 consultores. Contribui com 25% do volume de negócios total da Novabase e com 42% do EBITDA total gerado nos 6M08.

Opera, fundamentalmente, nos seguintes mercados:

- Banking and Financial Services, incluindo as áreas de Banca, Seguros e serviços financeiros em geral;
- Telecommunications, em que se incluem naturalmente como principais clientes os respectivos operadores;
- Government, onde se inclui a administração pública, regional e local, bem como os mercados da defesa e da saúde.

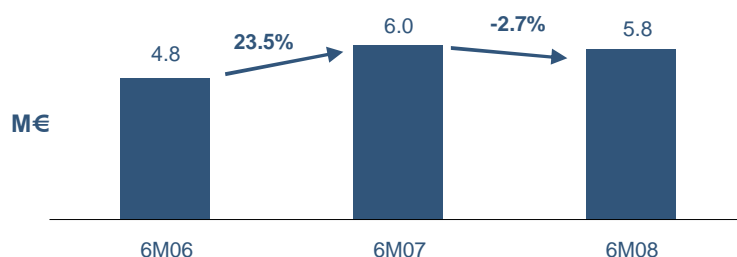
Esta área de negócio, que deixou de incluir o negócio de Outsourcing Aplicacional, apresentou um crescimento de 6.4% nos 6M08, acima do ocorrido nos 3M08 de 2.3%.

### Volume de Negócios Novabase Consulting



O EBITDA da Novabase Consulting nos 6M08 diminuiu 2.7% em termos homólogos, (de 6.0 M€ para 5.8 M€), fixando-se a margem EBITDA nos 15.8%.

### EBITDA Novabase Consulting



## 2.2. Novabase IMS

A Novabase IMS possui uma força laboral de 353 colaboradores e contribuiu com 30% do volume de negócios e com 30% do EBITDA total gerado pela Novabase nos 6M08.

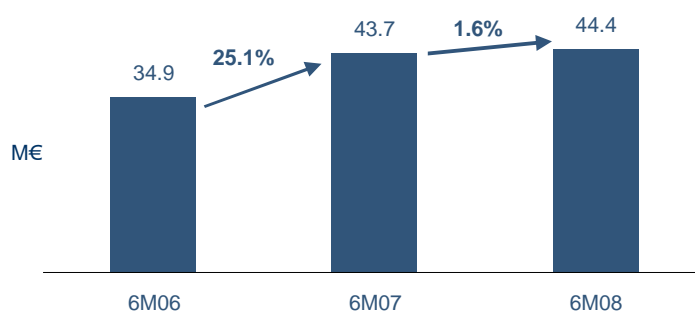
Esta área inclui 3 linhas de negócio:

- Outsourcing: área que junta o Outsourcing Aplicacional que anteriormente se encontrava englobado na Novabase Consulting e o Outsourcing de Infraestruturas que estava na Novabase Engineering (IT infrastructures);

- IT Infrastructures: soluções de comunicações empresariais unificadas (unified communications) que abrangem ofertas de videoconferência, telepresença e videovigilância entre outras;
- Ticketing and Transport Solutions: oferta "core" para transportes que abrange os dispositivos e sistemas necessários à realização do ciclo de vida de um bilhete, desde a sua produção até à divisão de receitas no back-office.

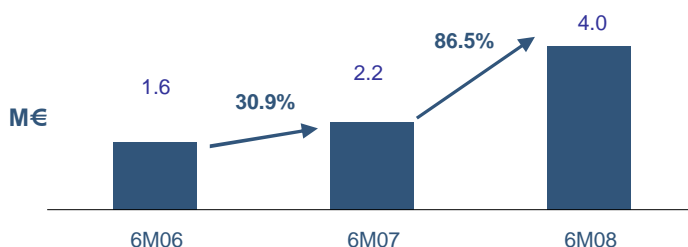
O volume de negócios global desta área atingiu 44.4 M€ o que representa um crescimento de 1.6% face ao valor de 6M07 para igual perímetro.

### Volume de Negócios Novabase IMS



O EBITDA da Novabase IMS nos 6M08 aumentou 86.5% em termos homólogos. Este aumento deve-se a um mix diferente, com maior incorporação de serviços resultante da junção do Outsourcing Aplicacional e da recuperação de margem no negócio do Ticketing.

### EBITDA Novabase IMS

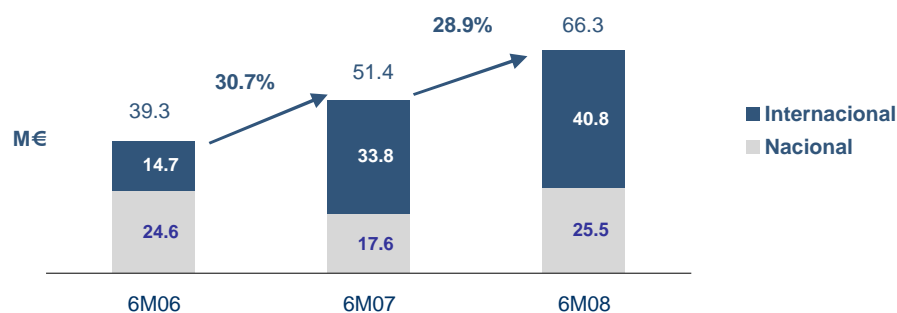


### 2.3. Novabase Digital TV

A Novabase Digital TV dispõe de uma massa crítica de 319 colaboradores e contribui com 45% do volume de negócios e 28% do EBITDA gerados nos 6M08 da Novabase.

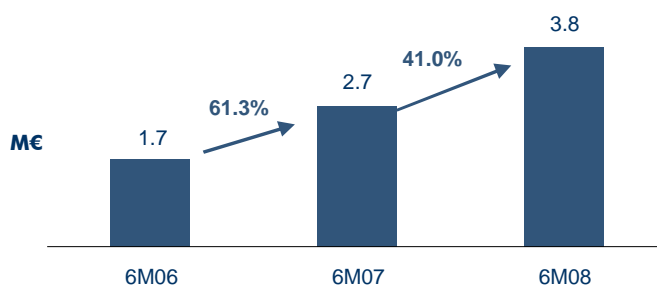
A área de negócio Digital TV da Novabase continua em forte crescimento e nos 6M08 atingiu um volume de negócios de 66.3 M€, 28.9% acima do registado nos 6M07.

Volume de Negócios Novabase Digital TV



O EBITDA da Novabase Digital TV nos 6M08 aumentou 41.0% em termos homólogos, atingindo os 3.8 M€.

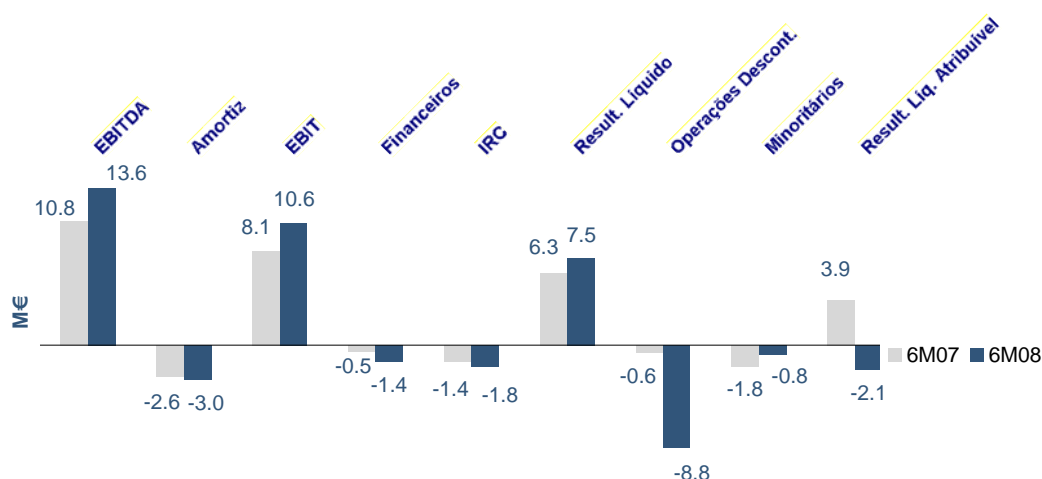
EBITDA Novabase Digital TV



### 3. Análise aos Resultados

A evolução comparativa do EBITDA para os Resultados Líquidos é de seguida apresentada:

EBITDA para Result. Líq. 6M08 Vs 6M07



O EBITDA atingiu os 13.6 M€, o que reflecte um acréscimo de 26.0% face aos 6M07(10.8 M€). O crescimento do EBITDA é assim superior ao crescimento do volume de negócios, o que resulta da estratégia seguida de foco na rentabilidade

As Amortizações cresceram 12.3% e fixaram-se em 3.0 M€ em resultado do incremento no investimento ocorrido com a mudança de sede social.

O EBIT, no valor de 10.6 M€, cresce 30.4% face ao período homólogo (8.1M€).

Os Resultados Financeiros atingiram o valor líquido negativo de 1.4 M€, penalizados por perdas cambiais e por juros da actividade da TV na Alemanha que passou a ser financiada directamente pela própria TechnoTrend.

O IRC ascendeu a 1.8 M€.

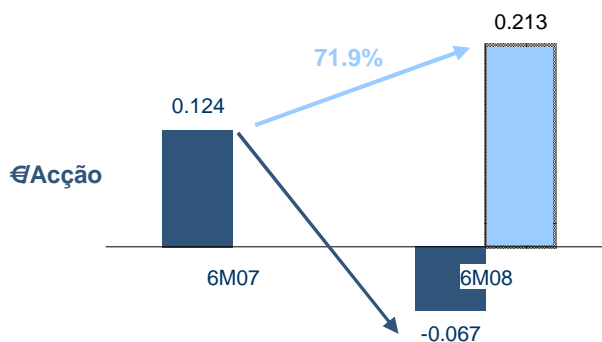
Os Resultados de Operações em Continuação nos 6M08 ascenderam a 6.7 M€ acima dos 4.5 M€ registados nos 6M07.

Os Resultados de operações descontinuadas correspondem à provisão de 8.8M€ relativa ao encerramento do negócio de Mobility Solutions.

Os Resultados Líquidos Consolidados, depois de interesses minoritários e dos resultados das operações descontinuadas são, neste período, de -2.1 M€, representando um decréscimo face aos 3.9 M€ apurados nos 6M07.

Os Lucros por Acção (Earnings Per Share - EPS) passaram de 0.124 para -0.067 euros por acção, devido ao reconhecimento do custo de encerramento. Sem este efeito teriam crescido 71.9% para 0.213 euros por acção.

### Lucros por Acção (EPS)



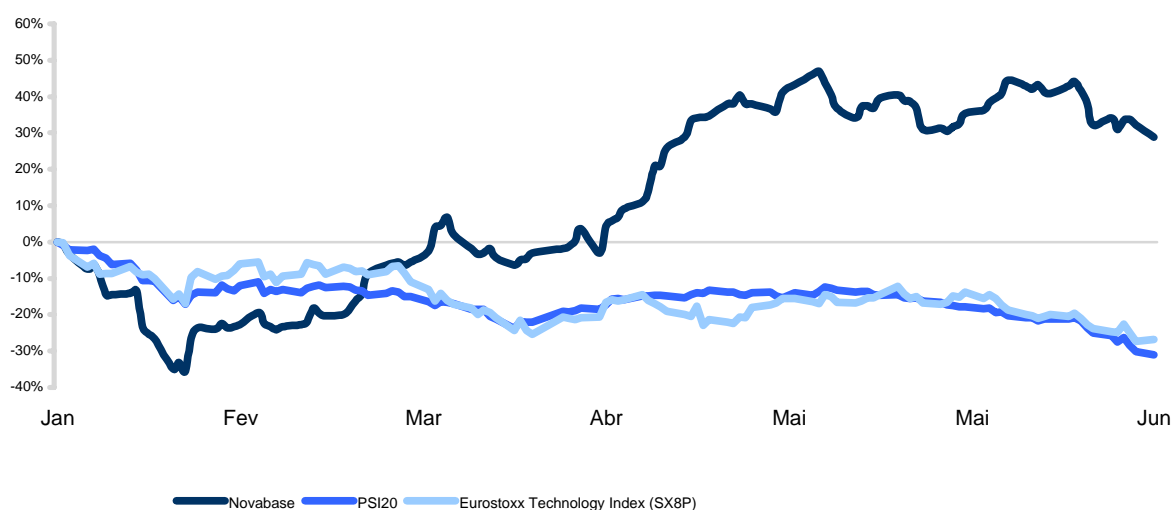
## 4. Comportamento Bolsista

Os seis meses de 2008 foram caracterizados por uma depreciação dos índices PSI20 e EuroStoxx Technology que desvalorizaram 30.9% e 26.8% respectivamente.

A cotação da acção Novabase nos 6M08 valorizou-se 28.8% evidenciando uma recuperação face aos 12M07 em que a cotação desvalorizou 40.2% (o que compara com uma desvalorização de 2.4% do EuroStoxx Technology e uma valorização de 16.0% do PSI20).

Nos 6M08, a rotação representou 50.4% do capital da Novabase, tendo sido transaccionadas 15.8 milhões de acções, valores em linha aos ocorridos nos 6M07 (rotação de 48.8% do capital, tendo sido transaccionados 15.3 milhões de acções).

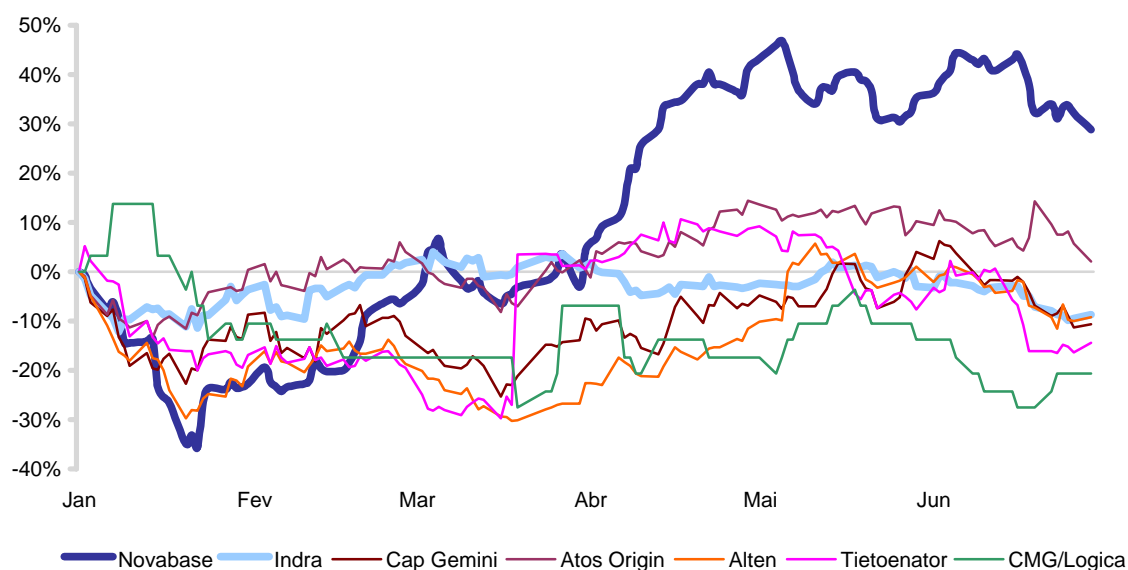
### Novabase e o Mercado





Ao comparar a cotação da Novabase com um conjunto de outras empresas similares do sector de TI na Europa, observamos que a performance da acção Novabase em 6M08 foi superior relativamente à média das performances das outras empresas mostrando uma recuperação desde o final de Janeiro.

### Novabase e outras TMT



A cotação média, ponderada pela quantidade, do título Novabase nos 6M08 cifrou-se em 3.65 euros por acção. Foram transaccionadas 15.8 milhões de acções em todas as 126 sessões de bolsa nos 6M08, correspondentes a um valor de transacção de 57.8 M€.

O número médio diário de acções transaccionadas nos 6M08 fixou-se em 125.5 mil títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de 0.5 M€.

A cotação no último dia de bolsa de 6M08, dia 30 de Junho de 2008, fixou-se nos 4.20 euros, o que representa uma valorização de 28.4% face aos 3.27 euros com que a Novabase se fixou no final de 2007.

A cotação de fecho máxima ocorrida no 2Q08 atingiu os 4.79 euros, enquanto que o valor mínimo de fecho registado fixou-se nos 3.40 euros. A capitalização bolsista no final dos 6M08, fixou-se em 131.9 M€.

Resumo	2Q08	1Q08	4Q07	3Q07	2Q07
Cotação Mínima (€)	3.40	2.10	3.27	4.04	4.58
Cotação Máxima (€)	4.79	3.48	4.56	5.05	5.24
Cotação média ponderada (€)	4.27	2.85	4.09	4.78	5.01
Cotação no ultimo dia (€)	4.20	3.16	3.27	4.04	4.73
Nº títulos transaccionados	8 941 091	6 871 753	1 882 456	2 968 043	5 064 311
Capitalização Bolsista no último dia (M€)	131.9	99.2	102.7	126.9	148.5

## Balanço Consolidado em 30 de Junho de 2008

	30.06.08	30.06.07
	(Milhares de Euros)	
<b>Activo</b>		
Imobilizado corpóreo	8 483	6 226
Imobilizado incorpóreo	34 610	35 629
Investimentos financeiros	2 762	4 025
Impostos diferidos activos	9 604	10 035
<b>Total de Activos Não Correntes</b>	<b>55 459</b>	<b>55 915</b>
Existências	24 325	22 227
Clientes e acréscimos de proveitos	120 259	94 176
Devedores e despesas antecipadas	11 631	14 754
Caixa e equivalentes a caixa	32 690	38 662
<b>Total de Activos Correntes</b>	<b>188 905</b>	<b>169 819</b>
Activos operações em continuação	244 364	225 734
Activos operações descontinuadas	6 529	-
<b>Total de Activos</b>	<b>250 893</b>	<b>225 734</b>
<b>Capital Próprio</b>		
Capital social	15 701	15 701
Acções próprias	(186)	(150)
Prémios de emissão	49 213	49 213
Reservas e resultados acumulados	34 532	29 322
Resultado líquido consolidado	(2 111)	3 893
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>97 149</b>	<b>97 979</b>
Interesses Minoritários	10 438	11 678
Capitais Próprios totais	107 587	109 657
<b>Passivo</b>		
Instituições de crédito	2 844	6 050
Fornecedores de imobilizado	991	1 430
Provisões para riscos e encargos	1 952	1 365
Impostos diferidos passivos	483	100
<b>Total de Passivos Não Correntes</b>	<b>6 270</b>	<b>8 945</b>
Instituições de crédito	8 516	21 185
Fornecedores	68 130	41 631
Credores e acréscimos de custos	38 967	33 265
Proveitos diferidos	11 750	11 051
<b>Total de Passivos Correntes</b>	<b>127 363</b>	<b>107 132</b>
<b>Total de Passivos oper. em continuação</b>	<b>133 633</b>	<b>116 077</b>
<b>Total de Passivos oper. descontinuadas</b>	<b>9 673</b>	<b>-</b>
<b>Total de Passivos</b>	<b>143 306</b>	<b>116 077</b>
	<b>250 893</b>	<b>225 734</b>

## Demonstração dos Resultados Consolidados para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2008

	30.06.08	30.06.07	Var. %
	(Milhares de Euros)		
<b>OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO</b>			
Vendas	89 163	75 269	
Custo das vendas	(75 590)	(65 909)	
<b>Margem bruta</b>	<b>13 573</b>	<b>9 360</b>	<b>45.0 %</b>
<b>Outros proveitos operacionais</b>			
Prestação de serviços	58 141	54 277	
Proveitos suplementares e subsídios	501	406	
Outros proveitos de exploração	475	316	
	<b>59 117</b>	<b>54 999</b>	
	<b>72 690</b>	<b>64 359</b>	
<b>Outros custos operacionais</b>			
Fornecimentos e serviços externos	(24 395)	(21 143)	
Custos com o pessoal	(33 719)	(30 013)	
Provisões	(512)	(1 832)	
Outros custos de exploração	(476)	(586)	
	<b>(59 102)</b>	<b>(53 574)</b>	
<b>Resultados Operacionais Brutos</b>	<b>13 588</b>	<b>10 785</b>	<b>26.0 %</b>
Amortizações do exercício	(2 966)	(2 642)	
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	<b>10 622</b>	<b>8 143</b>	<b>30.4 %</b>
Ganhos / (Perdas) financeiras	(1 371)	(479)	
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	<b>9 251</b>	<b>7 664</b>	<b>20.7 %</b>
Impostos sobre o rendimento	(1 774)	(1 404)	
<b>Resultados oper. em continuação</b>	<b>7 477</b>	<b>6 260</b>	<b>19.4 %</b>
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>			
<b>Resultados oper. descontinuadas</b>	<b>(8 806)</b>	<b>(617)</b>	<b>-1327.2 %</b>
Interesses minoritários	(783)	(1 750)	
<b>Resultado Líquido Atribuível</b>	<b>(2 112)</b>	<b>3 893</b>	<b>-154.3 %</b>
<b>Outras informações :</b>			
Volume de negócios (VN)	147 304	129 546	<b>13.7 %</b>
EBITDA % sobre VN	9.2 %	8.3 %	
RAI % sobre VN	6.3 %	5.9 %	
Net Cash	22 889	13 780	

## Demonstração dos Resultados por SEGMENTOS DE NEGÓCIO para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2008

(Milhares de Euros)

	Consulting	IMS	Mobile	Digital TV	NOVABASE
Vendas	24	28 573	-	60 566	89 163
Custo das vendas	-12	-24 442	-	-51 136	-75 590
<b>Margem Bruta</b>	<b>12</b>	<b>4 131</b>	<b>-</b>	<b>9 430</b>	<b>13 573</b>
<i>Outros proveitos operacionais</i>					
Prestação de serviços	36 621	15 813	-	5 707	58 141
Proveitos suplementares e subsídios	378	19	-	104	501
Outros proveitos de exploração	169	113	-	193	475
	<b>37 168</b>	<b>15 945</b>	<b>-</b>	<b>6 004</b>	<b>59 117</b>
	<b>37 180</b>	<b>20 076</b>	<b>-</b>	<b>15 434</b>	<b>72 690</b>
<i>Outros custos operacionais</i>					
Fornecimentos e serviços externos	-11 511	-6 934	-	-5 950	-24 395
Custos com o pessoal	-19 130	-9 017	-	-5 572	-33 719
(Provisões) / anulação de provisões	-488	-78	-	54	-512
Outros custos de exploração	-256	-30	-	-190	-476
	<b>-31 385</b>	<b>-16 059</b>	<b>-</b>	<b>-11 658</b>	<b>-59 102</b>
<b>Resultados Brutos (EBITDA)</b>	<b>5 795</b>	<b>4 017</b>	<b>-</b>	<b>3 776</b>	<b>13 588</b>
Amortizações do exercício	-1 606	-506	-	-854	-2 966
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	<b>4 189</b>	<b>3 511</b>	<b>-</b>	<b>2 922</b>	<b>10 622</b>
Resultados financeiros	659	-463	-	-1 567	-1 371
<b>Resultados Antes de Impostos (RAI)</b>	<b>4 848</b>	<b>3 048</b>	<b>-</b>	<b>1 355</b>	<b>9 251</b>
Impostos sobre o rendimento	-530	-775	-	-469	-1 774
<b>Resultado Líquido</b>	<b>4 318</b>	<b>2 273</b>	<b>-</b>	<b>886</b>	<b>7 477</b>
<i>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</i>					
Resultados operações descontinuadas	-	-	-8 806	-	-8 806
Interesses minoritários	-210	-45	16	-544	-783
<b>Resultado Líquido Atribuível aos Accionistas</b>	<b>4 108</b>	<b>2 228</b>	<b>-8 790</b>	<b>342</b>	<b>-2 112</b>

Outras informações :

Volume de negócios (VN)	36 645	44 386	-	66 273	147 304
EBITDA	5 795	4 017	-	3 776	13 588
EBITDA % sobre VN	15.8%	9.1%	-	5.7%	9.2%
RAI % sobre VN	13.2%	6.9%	-	2.0%	6.3%

NOVABASE SGPS, S.A.  
Sociedade Aberta - Código BVL: NBA.IN  
Contribuinte nº 502.280.182  
Capital Social: 15.700.697,00 euros  
Sede: Av. D. João II, Lote 1.03.2.3. Parque das Nações 1998-031 Lisboa

**Relatório de Gestão Consolidado do Conselho de Administração**  
**30-Jun-08**

Publicidade de Participações dos Membros de Órgãos de Administração (n.º 5 do Art.º 447 CSC)

Accionistas	n.º acções	% capital	% direito voto
José Afonso Oom Ferreira de Sousa	2 514 947	8.01%	8.10%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho	2 498 697	7.96%	8.05%
Rogério dos Santos Carapuça	1 884 787	6.00%	6.07%
Luís Paulo Cardoso Salvado	1 803 040	5.74%	5.81%
João Nuno da Silva Bento	1 799 793	5.73%	5.80%
Álvaro José da Silva Ferreira	821 116	2.61%	2.65%
Manuel Saldanha Fortes Tavares Festas	74 946	0.24%	0.24%
Manuel Alves Monteiro	9 000	0.03%	0.03%
total	11 406 326	36.32%	36.76%

Publicidade de Participações de Accionistas (n.º 4 do Art.º 448 CSC)

Accionistas	n.º parcial	n.º acções	% capital	% direito voto
ES TECH VENTURES, SGPS, SA	1 792 144			
Fundo de Pensões do BES	1 192 395			
Elementos dos Órgãos Sociais	40			
Grupo Banco Espírito Santo, SA (termos do nº1 do artº20 do CVM)		2 984 579	9.50%	9.62%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa		2 514 947	8.01%	8.10%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho		2 498 697	7.96%	8.05%
Rogério dos Santos Carapuça		1 884 787	6.00%	6.07%
Luís Paulo Cardoso Salvado		1 803 040	5.74%	5.81%
João Nuno da Silva Bento		1 799 793	5.73%	5.80%
Credit Suisse Securities (Europe) Limited		1 605 154	5.11%	5.17%
Fundo Millennium Acções Portugal	539 835			
Fundo Millennium PPA	410 336			
Millenniumbcp-Gestão de Fundos, SA (termos do nº1 do artº20 do CVM)		950 171	3.03%	3.06%
Álvaro José da Silva Ferreira		821 116	2.61%	2.65%
Manuel Saldanha Fortes Tavares Festas		74 946	0.24%	0.24%
total		16 937 230	53.94%	54.58%

*(Página intencionalmente deixada em branco)*

**CONTAS 1º semestre de 2008**

**NOVABASE S.G.P.S., S.A.**

*(Página intencionalmente deixada em branco)*



## ÍNDICE

<b>PARTE I - CONTAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS 1º semestre de 2008</b>	<b>5</b>
<b>I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2008</b>	<b>7</b>
• Balanço Consolidado Condensado em 30 de Junho de 2008	8
• Demonstração dos Resultados por Naturezas Condensada do período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2008	9
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados Condensada do período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2008	10
• Mapa de Alterações aos Capitais Próprios Consolidados Condensado do período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2008	11
• Notas seleccionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas do período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2008	12
Nota 1. Informação geral	12
Nota 2. Bases de preparação	12
Nota 3. Políticas contabilísticas	12
Nota 4. Actividade por segmentos	13
Nota 5. Empresas incluídas na consolidação	14
Nota 6. Activos fixos tangíveis	15
Nota 7. Activos fixos intangíveis	16
Nota 8. Investimentos em empresas associadas	17
Nota 9. Activos e passivos por impostos diferidos	17
Nota 10. Inventários	18
Nota 11. Clientes e outras contas a receber	19
Nota 12. Caixa e equivalentes a caixa	19
Nota 13. Capital Social, prémios de emissão, acções próprias e opções sobre acções	19
Nota 14. Interesses minoritários	20
Nota 15. Empréstimos	21
Nota 16. Fornecedores e outras contas a pagar	22
Nota 17. Gastos com o pessoal	22
Nota 18. Outras perdas líquidas	22
Nota 19. Imposto sobre o rendimento	23
Nota 20. Resultados por acção	23
Nota 21. Compromissos	24
Nota 22. Partes relacionadas	24
Nota 23. Operações descontinuadas	25
Nota 24. Outras Informações	26
Nota 25. Eventos subsequentes à data de balanço	27
<b>II. RELATÓRIOS DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO E DO AUDITOR REGISTADO NA CMVM</b>	<b>29</b>
• Parecer da Comissão de Auditoria Sobre a Informação Financeira Consolidada	31
• Relatório de revisão limitada elaborado por auditor registado na CMVM sobre informação semestral consolidada condensada	33
<b>III. Membros do Conselho de Administração e Valores Mobiliários detidos por Órgãos Sociais</b>	<b>35</b>
• Valores Mobiliários emitidos pela Sociedade e por Sociedades com as quais a Novabase SGPS tem relação de domínio ou de grupos detidos por titulares de órgãos sociais da Novabase SGPS e das Outras sociedades	37

<b>PARTE II - CONTAS INDIVIDUAIS CONDENSADAS 1º semestre de 2008</b>	<b>39</b>
<b>I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS CONDENSADAS para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2008</b>	<b>41</b>
• Balanço Individual Condensado em 30 de Junho de 2008	42
• Demonstração dos Resultados por Naturezas Condensada do período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2008	43
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais Condensada do período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2008	44
• Mapa de Alterações aos Capitais Próprios Individuais Condensado do período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2008	45
• Notas seleccionadas às Demonstrações Financeiras Individuais Condensadas do período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2008	46
Nota 1. Informação geral	46
Nota 2. Bases de preparação	46
Nota 3. Políticas contabilísticas	46
Nota 4. Investimentos em empresas subsidiárias	47
Nota 5. Activos e passivos por impostos diferidos	48
Nota 6. Clientes e outras contas a receber	48
Nota 7. Caixa e equivalentes a caixa	49
Nota 8. Capital Social, prémios de emissão, acções próprias e opções sobre acções	49
Nota 9. Empréstimos	50
Nota 10. Fornecedores e outras contas a pagar	51
Nota 11. Outros ganhos / (perdas) líquidos	51
Nota 12. Imposto sobre o rendimento	51
Nota 13. Compromissos	52
Nota 14. Partes relacionadas	53
Nota 15. Operações descontinuadas	54
Nota 16. Contingências	54
Nota 17. Eventos subsequentes à data de balanço	55
<b>II. RELATÓRIOS DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO E DO AUDITOR REGISTADO NA CMVM</b>	<b>57</b>
• Parecer da Comissão de Auditoria Sobre a Informação Financeira Individual	59
• Relatório de revisão limitada elaborado por auditor registado na CMVM sobre informação semestral individual condensada	61

**NOVABASE S.G.P.S., S.A.**

**CONTAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS 1º semestre de 2008**

*(Página intencionalmente deixada em branco)*

**I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS**  
**para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2008**

# NOVABASE S.G.P.S., S.A.

## Balanço Consolidado Condensado em 30 de Junho de 2008

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	30.06.08	31.12.07
<b>Activo</b>			
Activos Não Correntes			
Activos fixos tangíveis	6	8 483	8 447
Activos fixos intangíveis	7	34 610	34 737
Investimentos em empresas associadas	8	2 762	4 925
Activos por impostos diferidos	9	9 604	11 111
Total de Activos Não Correntes		55 459	59 220
Activos Correntes			
Inventários	10	24 325	20 864
Cientes e outras contas a receber	11	107 439	120 155
Imposto sobre o rendimento a receber		1 378	1 486
Acréscimos de proveitos		19 605	14 357
Outros activos correntes		3 468	3 180
Caixa e equivalentes a caixa	12	32 690	38 335
Total de Activos Correntes		188 905	198 377
Activos operações descontinuadas	23	6 529	-
Total do Activo		250 893	257 597
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital social	13	15 701	15 701
Ações próprias	13	(186)	(249)
Prémios de emissão	13	49 213	49 213
Reservas e resultados acumulados		34 532	29 199
Resultado líquido		(2 111)	6 997
Capitais Próprios atribuíveis aos accionistas		97 149	100 861
Interesses minoritários	14	10 438	13 641
Capitais Próprios totais		107 587	114 502
<b>Passivo</b>			
Passivos Não Correntes			
Empréstimos	15	3 835	5 762
Provisões		1 952	1 662
Passivos por impostos diferidos	9	483	392
Total de Passivos Não Correntes		6 270	7 816
Passivos Correntes			
Empréstimos	15	9 482	12 692
Fornecedores e outras contas a pagar	16	105 176	105 409
Imposto corrente sobre o rendimento a pagar		955	131
Proveitos diferidos e outros passivos correntes		11 750	17 047
Total dos Passivos Correntes		127 363	135 279
Total do Passivo		133 633	143 095
Passivos operações descontinuadas	23	9 673	-
Total dos Capitais Próprios e Passivo		250 893	257 597

# NOVABASE S.G.P.S., S.A.

## Demonstração dos Resultados por Naturezas Condensada para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2008

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	6 M * 30.06.08	6 M * 30.06.07
<b>Operações em continuação</b>			
Vendas	4	89 163	75 269
Prestação de serviços	4	58 141	54 277
Custo das vendas		(75 590)	(65 909)
Fornecimentos e serviços externos		(24 395)	(21 143)
Gastos com o pessoal	17	(33 719)	(30 013)
Outras perdas líquidas	18	(12)	(1 696)
Amortizações e depreciações		(2 966)	(2 642)
<b>Resultados Operacionais</b>		10 622	8 143
Proveitos financeiros		2 139	1 686
Custos financeiros		(3 514)	(2 185)
Ganhos em associadas		4	20
<b>Resultados Antes de Impostos</b>		9 251	7 664
Imposto sobre o rendimento	19	(1 774)	(1 404)
Resultados das operações em continuação		7 477	6 260
<b>Operações descontinuadas</b>			
Resultados das operações descontinuadas	23	(8 806)	(617)
<b>Resultado líquido</b>		(1 329)	5 643
<b>Atribuível a:</b>			
Accionistas		(2 112)	3 893
Interesses minoritários	14	783	1 750
		(1 329)	5 643
<b>Resultado por acção total</b>			
atribuível aos accionistas (€ por acção) - básico e diluído	20	(0.07) euros	0.12 euros
<b>Resultado por acção das operações em continuação</b>			
atribuível aos accionistas (€ por acção) - básico e diluído	20	0.22 euros	0.14 euros

6 M \* - período de 6 meses findo em

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# NOVABASE S.G.P.S., S.A.

## Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados Condensada para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2008

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	6 M * 30.06.08	6 M * 30.06.07
<b>Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		138 064	119 443
Pagamentos a fornecedores e ao pessoal		(127 251)	(115 953)
Fluxo gerado pelas operações		10 813	3 490
Pagamentos de imposto sobre o rendimento		(842)	(412)
Outros pagamentos operacionais		(889)	(931)
		(1 731)	(1 343)
<b>Fluxo das Actividades Operacionais das Op. em Continuação</b>		<b>9 082</b>	<b>2 147</b>
<b>Fluxo das Actividades Operacionais das Op. Descontinuadas</b>	23	<b>(1 504)</b>	<b>(5 328)</b>
<b>Actividades de Investimento</b>			
Recebimentos:			
Venda de filiais e associadas		266	-
Juros e proveitos similares		714	765
		980	765
Pagamentos:			
Aquisição de filiais e associadas		(1 507)	(1 575)
Compra de imobilizações corpóreas		(1 830)	(1 093)
Compra de imobilizações incorpóreas		(1 130)	(593)
		(4 467)	(3 261)
<b>Fluxo das Actividades de Investimento das Op. em Continuação</b>		<b>(3 487)</b>	<b>(2 496)</b>
<b>Fluxo das Actividades de Investimento das Op. Descontinuadas</b>	23	<b>(3)</b>	<b>(144)</b>
<b>Actividades de Financiamento</b>			
Recebimentos:			
Empréstimos obtidos	15	5 096	723
Venda de acções próprias	13	45	110
		5 141	833
Pagamentos:			
Empréstimos obtidos	15	(11 769)	(3 375)
Juros e custos similares		(2 017)	(1 052)
Aquisição de acções próprias	13	(965)	-
		(14 751)	(4 427)
<b>Fluxo das Actividades de Financiamento das Op. em Continuação</b>		<b>(9 610)</b>	<b>(3 594)</b>
<b>Fluxo das Actividades de Financiamento das Op. Descontinuadas</b>	23	<b>402</b>	<b>6 037</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes das Op. em Continuação</b>		<b>(4 015)</b>	<b>(3 943)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes das Op. Descontinuadas</b>	23	<b>(1 105)</b>	<b>565</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>31 278</b>	<b>31 152</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	12	<b>27 263</b>	<b>27 774</b>

6 M \* - período de 6 meses findo em



# NOVABASE S.G.P.S., S.A.

## Mapa de Alterações aos Capitais Próprios Consolidados Condensado do período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2008

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	Atribuídos aos accionistas						Interesses	Total dos Capitais Próprios	
		Capital social	Prémio de emissão de acções	Acções próprias	Reservas legais (*)	Ajustamento justo valor (*) e out. reservas s/ acções (*)	Res. rel. a opções	Res. livres e resultados acumulados		minoritários
Saldos em 1 de Janeiro de 2007		15 701	49 213	(260)	1 276	229	518	28 036	11 211	105 924
Resultado líquido		-	-	-	-	-	-	3 893	1 750	5 643
Ganhos líq. reconhec. no período		-	-	-	-	-	-	3 893	1 750	5 643
Compra e venda de acções próprias	13	-	-	110	-	-	-	-	-	110
Opções sobre acções - valor serv. prestado	13	-	-	-	-	-	84	-	-	84
Alienação activos financeiros	-	-	-	-	-	(229)	-	-	-	(229)
Aquisições a interesses minoritários	14	-	-	-	-	-	-	(592)	(804)	(1 396)
Variação do perímetro de consolidação	5 e 14	-	-	-	-	-	-	-	(479)	(479)
Saldos em 30 de Junho de 2007		15 701	49 213	(150)	1 276	-	602	31 337	11 678	109 657
Saldos em 1 de Janeiro de 2008		15 701	49 213	(249)	1 276	-	686	34 234	13 641	114 502
Resultado líquido		-	-	-	-	-	-	(2 112)	783	(1 329)
Ganhos/(perdas) líq. reconhec. no período		-	-	-	-	-	-	(2 112)	783	(1 329)
Compra e venda de acções próprias	13	-	-	63	-	-	-	791	-	854
Opções sobre acções - valor serv. prestado	13	-	-	-	-	-	84	-	-	84
Aquisições a interesses minoritários	14	-	-	-	-	-	-	(2 538)	(4 241)	(6 779)
Variação do perímetro de consolidação	5 e 14	-	-	-	-	-	-	-	255	255
Saldos em 30 de Junho de 2008		15 701	49 213	(186)	1 276	-	770	30 375	10 438	107 587

(\*) Reservas não distribuíveis

**NOVABASE S.G.P.S., S.A.**  
**Notas seleccionadas às Demonstrações Financeiras Consolidadas Condensadas**  
**para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2008**

**1. Informação geral**

A Novabase, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA (adiante designada por Novabase ou Empresa), com sede na Av. D. João II, Lote 1.03.2.3, Parque das Nações - 1998-031 Lisboa - Portugal, tem como objecto a gestão de participações sociais em outras empresas como forma indirecta de exercício de actividade económica, sendo a "Holding" do grupo Novabase.

O Grupo opera no sector das tecnologias de informação, e durante o semestre findo em 30 de Junho de 2008, centrou a sua actividade em três áreas de negócio distintas 'Consulting', 'Infrastructures and Managed Services (IMS)' e 'Digital TV'.

Em 14 de Março de 2008, por decisão do Conselho de Administração, foi decidido iniciar os procedimentos legais tendentes à cessação de actividade na área de soluções de mobilidade "Mobility Solutions", que tem como actividade o fornecimento de soluções e sistemas na área das comunicações móveis. Tratou-se de uma decisão inevitável dentro das actuais condições estratégicas e financeiras do negócio, consequentemente, o resultado líquido deste negócio foi apresentado, nas demonstrações financeiras consolidadas, na rubrica "Operações descontinuadas" na demonstração dos resultados e em rubricas separadas no activo e passivo.

A Novabase está cotada na Euronext Lisbon.

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 29 de Julho de 2008. É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma apropriada as operações do grupo Novabase, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

**2. Bases de preparação**

Estas demonstrações financeiras intercalares condensadas para o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008 foram preparadas em conformidade com o IAS 34 'Relato Financeiro Intercalar'. As demonstrações financeiras intercalares condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, que foram preparadas em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro (IFRS), tal como adoptadas pela União Europeia.

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de euros.

**3. Políticas contabilísticas**

Excepto quanto às situações referidas a seguir as políticas contabilísticas aplicadas são consistentes com as adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, tal como descritas nessas demonstrações financeiras anuais.

A estimativa para imposto sobre o rendimento incluída nas contas semestrais foi determinada com base na taxa de imposto anual prevista para o exercício de 2008.

a) Existem novas normas, alterações e interpretações efectuadas a normas existentes, que apesar de já estarem publicadas, a sua aplicação apenas é obrigatória para períodos anuais que se iniciem a partir de 1 de Julho de 2008 ou em data posterior, que a Novabase decidiu não adoptar antecipadamente:

- IFRS 8, 'Segmentos Operacionais' (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2009) substitui a IAS 14 e converge no relato por segmentos com os US GAAP, SFAS 131. O impacto da adopção desta norma está a ser avaliado pela gestão.
- IAS 23 (alteração), 'Custos de empréstimos obtidos' (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2009). O efeito da sua adopção não é significativo para o grupo.
- IFRS 2 (alteração), 'Pagamentos baseados em acções' (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2009). O impacto da adopção desta norma está a ser avaliado pela gestão.
- IFRS 3 (revisão), 'Concentrações de actividades' e IAS 27 (revisão), 'Demonstrações financeiras separadas e consolidadas' (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Julho de 2009). Esta revisão terá impactos em futuras concentrações de actividades a efectuar pelo Grupo Novabase.
- IAS 1 (revisão), 'Apresentação das demonstrações financeiras' (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2009). A revisão a esta norma ainda não se encontra adoptada pela União Europeia. O impacto da adopção desta norma está a ser avaliado pela gestão.
- IAS 32 (alteração), 'Instrumentos financeiros: apresentação' e consequente alteração à IAS 1- 'Apresentação das demonstrações financeiras' (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2009). A alteração a esta norma ainda não se encontra adoptada pela União Europeia. Esta alteração prevê que alguns instrumentos financeiros que cumprem com a definição de passivo financeiro, sejam classificados como instrumentos de capital, quando determinadas condições restritas se verificarem. O impacto da adopção desta norma está a ser avaliado pela gestão.
- IFRS 1 (alteração), Adopção pela primeira vez das IFRS' e consequente alteração à IAS 27 'Demonstrações financeiras separadas e consolidadas' (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2009). Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.
- IFRIC 13, programas de fidelização de clientes (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Julho de 2008). O efeito da sua adopção não é significativo para o grupo.
- IFRIC 15, 'Contratos para a construção de imóveis' (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2009). Esta interpretação não tem impacto nas demonstrações financeiras do Grupo Novabase.
- IFRIC 16, 'Cobertura de investimentos em operações estrangeiras' (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Outubro de 2008). Esta interpretação não tem impacto nas demonstrações financeiras do Grupo Novabase.

b) As interpretações identificadas abaixo, são de aplicação obrigatória pelo IASB, para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2008, no entanto, a sua aplicação não foi efectuada por ainda estar pendente da adopção pela União Europeia:

- IFRIC 12, 'Serviços de concessão'. A IFRIC 12, 'Contratos de concessão'. A IFRIC 12 determina como os operadores de serviços de concessão devem aplicar as IFRS na contabilização das obrigações assumidas e dos direitos obtidos decorrentes da assinatura dos contratos de concessão. Esta interpretação não tem impacto nas demonstrações financeiras do Grupo Novabase.

- IFRIC 14, 'Limitação aos activos decorrentes de planos de benefícios definidos e a sua interacção com requisitos de contribuições mínimas' (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2008). A esta data esta interpretação não é relevante para o Grupo Novabase.

c) O impacto da adopção das normas e interpretações que se tornaram efectivas no período iniciado em 1 de Janeiro de 2008, é como segue:

- IFRIC 11, IFRS 2 - Operações com acções próprias. Sem impacto nas demonstrações do Grupo.

#### 4. Actividade por segmentos

A actividade da Novabase no 1º semestre de 2008 foi marcada por dois factos relevantes: (i) a descontinuação do negócio de Mobility Solutions e, (ii) o lançamento da Novabase IMS (Infrastructure and Managed Services), segmento de negócio criado a partir da fusão das áreas de IT Infrastructures e Ticketing (anteriormente incluídos no segmento de negócio de Engineering) e Outsourcing (anteriormente incluído no segmento de negócio de Consulting). A oferta da Novabase IMS (Infrastructure and Managed Services) engloba o negócio de IT Infrastructures (que incluía a área de Outsourcing de Infraestruturas), a área de Ticketing e a oferta de Outsourcing Aplicacional (antes englobada na Novabase Consulting).

Fruto desta reorganização interna o segmento de negócio de Engineering (que para além das áreas referidas acima incluía o negócio de Mobility Solutions) deixou de existir, como tal.

Os resultados por segmentos de negócio apresentados de seguida consideram a nova organização de relato interna, com os comparáveis do período homólogo reapresentados.

Assim, em 30 de Junho de 2008, o Grupo, no que diz respeito aos segmentos de negócios, encontra-se organizado da seguinte forma:

- Consulting
- IMS
- Digital TV
- Outros

Os resultados por segmentos de negócio no 1º semestre de 2007, são analisados como segue:

	Consulting	IMS	Digital TV	Outros	Novabase	Op. descont. Mobile
Vendas e prestações serviços totais do segmento	38 289	44 504	53 932	77	136 802	21 547
Vendas e prestações serviços inter-segmento	(3 920)	(802)	(2 534)	-	(7 256)	(26)
Vendas e prestações de serviços	34 369	43 702	51 398	77	129 546	21 521
Resultados Operacionais	4 771	1 560	2 062	(250)	8 143	(346)

Os resultados por segmentos de negócio no 1º semestre de 2008, são analisados como segue:

	Consulting	IMS	Digital TV	Outros	Novabase	Op. descont. Mobile
Vendas e prestações serviços totais do segmento	41 047	54 655	60 996	263	156 961	11 148
Vendas e prestações serviços inter-segmento	(4 511)	(10 269)	5 277	(154)	(9 657)	(73)
Vendas e prestações de serviços	36 536	44 386	66 273	109	147 304	11 075
Resultados Operacionais	4 286	3 511	2 922	(97)	10 622	(7 022)

**5. Empresas incluídas na consolidação**

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, à data de 30 de Junho de 2008, eram as seguintes:

Empresa Holding, empresas		Sede e	Cap. Social	% participação do grupo	
Filiais e Associadas		País	30.06.08	30.06.08	31.12.07
<b>Empresa-Mãe:</b>					
Novabase S.G.P.S.		Lisboa - Portugal	€ 15 700 697	-	-
<b>Consulting:</b>					
(i)	Novabase Consulting, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 2 041 000	100.0%	96.3%
(i)	Novabase B. I., S.A.	Lisboa - Portugal	€ 250 000	100.0%	96.3%
	Novabase Core Fin. Software Sol., S.A.	Lisboa - Portugal	€ 100 000	100.0%	100.0%
(i)	NBO Recursos em TI	Lisboa - Portugal	€ 50 000	100.0%	96.3%
(i)	Novabase A. C. D., S.A.	Lisboa - Portugal	€ 750 000	97.0%	93.4%
(i)	Novabase Consulting SGPS, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 10 675 498	100.0%	96.3%
(i)	Novabase E. A., S.A.	Lisboa - Portugal	€ 150 000	100.0%	96.3%
(i)	CelFocus, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 100 000	55.0%	53.0%
	Mentor, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 50 000	100.0%	100.0%
(i)	COLLAB – Sol. I. Com. e Colab., S.A.	Lisboa - Portugal	€ 61 333	52.4%	50.7%
(i)	SAF, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 325 000	90.0%	86.7%
	Novabase International Solutions BV	Amsterd. - Holanda	€ 18 000	90.0%	90.0%
	Nbase International Investments B.V.	Amsterd. - Holanda	€ 1 220 800	100.0%	100.0%
(iv)	NB Solutions Middle East FZ-LLC	Dubai - EAU	2 700 000 AED	90.5%	-
<b>IMS:</b>					
(ii)	Novabase Infraestruturas, SGPS, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 50 000	100.0%	87.3%
(ii)	Novabase IIS, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 70 500	100.0%	87.3%
	Novabase Consulting Espanha, S.A.	Madrid - Espanha	€ 1 000 000	100.0%	100.0%
	Octal - Engenharia de Sistemas, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 3 000 000	100.0%	100.0%
	Gedotecome, Lda.	Lisboa - Portugal	€ 25 000	100.0%	100.0%
(iv)	Contactless SBCA	Lisboa - Portugal	€ 500 000	63.7%	-
(v)	Novabase SRL	Bucareste - Roménia	35 920 RON	100.0%	-
(vi)	Ficedula SP Z O.O.	Varsóvia - Polónia	50 000 PLN	100.0%	-
<b>Mobile:</b>					
	Novabase Infr. Integracion S. Inf., S. A.	Madrid - Espanha	€ 120 202	100.0%	100.0%
	Octal 2 Mobile (c)	Lisboa - Portugal	€ 2 050 000	99.5%	80.0%
<b>Digital TV:</b>					
	Techno Trend Holding NV (a)	Amsterd. - Holanda	€ 97 295	39.5%	39.5%
	Techno Trend AG (b)	Erfurt - Alemanha	€ 5 263 320	39.5%	39.5%
	Novabase Interactive TV (b)	Lisboa - Portugal	€ 278 125	39.5%	39.5%
(iii)	Octal TV , S.A. (b)	Lisboa - Portugal	€ 250 000	51.6%	31.6%
	OnTV, S.A. (b)	Lisboa - Portugal	€ 100 000	39.5%	39.5%
(vii)	TVLab, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 525 000	100.0%	-
<b>Capital:</b>					
	Novabase Capital SGCR, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 2 500 000	100.0%	100.0%
<b>Serviços Partilhados Novabase :</b>					
	Novabase Servicos, S.A.	Lisboa - Portugal	€ 250 000	100.0%	100.0%

- (a) A Novabase tem o poder de governar as políticas operacionais e financeiras da Technotrend Holding NV.  
 (b) Empresa controlada pela Techno Trend Holding NV.  
 (c) O incremento da percentagem de participação deve-se à subscrição de um aumento de capital na sociedade

No primeiro semestre de 2008, ocorreram as seguintes alterações no perímetro de consolidação:

**a) Aquisições de participações financeiras a minoritários**

- (i) Aquisição de 3.69% da Novabase Consulting SGPS (sub-holding do grupo para a área de Consulting) (ver nota 14).  
 (ii) Aquisição de 12.73% da Novabase Infraestruturas SGPS, SA (ver nota 14).  
 (iii) Aquisição de 20% da Octal TV, S.A. (ver nota 14).

**b) Entradas no perímetro de consolidação**

- (iv) As sociedades NB Solutions Middle East e Contactless, apesar de terem sido constituídas em Dezembro de 2007, só iniciaram a sua actividade em 2008, tendo sido incluídas nas contas de 2007 pelo seu justo valor.  
 (v) A sociedade Novabase SRL foi constituída em 2008.  
 (vi) A sociedade Ficedula SP Z O.O. foi adquirida em 2008.  
 (vii) A Novabase adquiriu, 1º semestre de 2008, 55% de participação nesta empresa, e passou a ter o poder de governar as políticas operacionais e financeiras desta empresa.

As empresas incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial, à data de 30 de Junho de 2008, eram as seguintes:

Empresa Holding, empresas Filiais e Associadas	Sede e País	% participação do grupo	
		30.06.08	31.12.07
Superemprego, S. A.	Lisboa - Portugal	36.25%	36.25%
Mind, S.A.	Lisboa - Portugal	50.0%	50.0%
Sapi 2 ci, Consultadoria Informática, S.A. (*)	Porto - Portugal	50.0%	50.0%
Sapi 2 pi, Projectos Informáticos, Lda (*)	Porto - Portugal	50.0%	50.0%
Fundo Capital Risco	Lisboa - Portugal	30.0%	30.0%
Key Lab	Lisboa - Portugal	-	15.0%
Globaleda - Tel. e Sist. Informação, S.A.	Ponta Delg. - Portugal	25.1%	-

(\*) Em Julho de 2008, foi celebrado um contrato promessa para venda desta participação financeira pelo montante de 390m€ (ver nota 25).

## 6. Activos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

	30.06.08			31.12.07		
	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido	Custo	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido
Edifícios e outras construções	3 101	380	2 721	2 072	222	1 850
Equipamento básico	4 909	2 330	2 579	5 017	2 151	2 866
Equipamento de transporte	4 593	3 082	1 511	4 715	2 687	2 028
Ferramentas e utensílios	685	488	197	632	440	192
Equipamento administrativo	2 464	995	1 469	2 415	911	1 504
Outras imobilizações corpóreas	12	6	6	19	12	7
	15 764	7 281	8 483	14 870	6 423	8 447

Os movimentos da rubrica de activos fixos tangíveis durante 2007, para o Grupo, são analisados como segue:

	Saldo em 01.01.07	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Variações perímetro	Operações Descontinuadas	Saldo em 31.12.07
<i>Custo :</i>							
Edifícios e outras construções	1 361	1 805	(1 070)	-	(24)	-	2 072
Equipamento básico	3 968	1 851	(729)	243	(316)	-	5 017
Equipamento de transporte	5 331	1 027	(1 235)	-	(408)	-	4 715
Ferramentas e utensílios	502	130	-	-	-	-	632
Equipamento administrativo	1 513	1 201	(208)	-	(91)	-	2 415
Outras imobilizações corpóreas	12	29	(22)	-	-	-	19
	12 687	6 043	(3 264)	243	(839)	-	14 870
<i>Depreciações Acumuladas :</i>							
Edifícios e outras construções	427	527	(710)	-	(22)	-	222
Equipamento básico	2 163	989	(695)	-	(306)	-	2 151
Equipamento de transporte	2 729	1 362	(1 056)	-	(348)	-	2 687
Ferramentas e utensílios	364	76	-	-	-	-	440
Equipamento administrativo	909	286	(203)	-	(81)	-	911
Outras imobilizações corpóreas	4	30	(22)	-	-	-	12
	6 596	3 270	(2 686)	-	(757)	-	6 423

Os movimentos da rubrica de activos fixos tangíveis durante o 1º semestre de 2008, para o Grupo, são analisados como segue:

	Saldo em 01.01.08	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Variações perímetro	Operações Descontinuadas	Saldo em 30.06.08
<i>Custo :</i>							
Edifícios e outras construções	2 072	1 029	-	-	-	-	3 101
Equipamento básico	5 017	732	(290)	(400)	72	(222)	4 909
Equipamento de transporte	4 715	5	(9)	-	-	(118)	4 593
Ferramentas e utensílios	632	48	-	-	5	-	685
Equipamento administrativo	2 415	150	(57)	-	-	(44)	2 464
Outras imobilizações corpóreas	19	-	(7)	-	-	-	12
	<u>14 870</u>	<u>1 964</u>	<u>(363)</u>	<u>(400)</u>	<u>77</u>	<u>(384)</u>	<u>15 764</u>
<i>Depreciações Acumuladas :</i>							
Edifícios e outras construções	222	158	-	-	-	-	380
Equipamento básico	2 151	578	(286)	(70)	7	(50)	2 330
Equipamento de transporte	2 687	469	(9)	-	-	(65)	3 082
Ferramentas e utensílios	440	46	-	-	2	-	488
Equipamento administrativo	911	151	(56)	-	-	(11)	995
Outras imobilizações corpóreas	12	-	(6)	-	-	-	6
	<u>6 423</u>	<u>1 402</u>	<u>(357)</u>	<u>(70)</u>	<u>9</u>	<u>(126)</u>	<u>7 281</u>

As aquisições de imobilizado ocorridas no 1º semestre de 2008, referem-se essencialmente aos trabalhos de construção das novas instalações do Grupo e a equipamento adquirido para funcionamento do mesmo.

A rubrica de 'Edifícios e outras construções' inclui activos no montante de 2 532m € que se encontram em instalações alheias ao Grupo.

A rubrica de 'Equipamento de transporte' inclui a relevação contabilística dos contratos de locação financeira, como se detalha a seguir:

	30.06.08	31.12.07
Custo	4 572	4 686
Depreciações acumuladas	(3 068)	(2 668)
Valor líquido	<u>1 504</u>	<u>2 018</u>
	<u>30.06.08</u>	<u>30.06.07</u>
Depreciações do período	465	609

## 7. Activos fixos intangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

	30.06.08			31.12.07		
	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Custo	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Intang. desenvolvidos internamente	4 908	2 400	2 508	4 226	1 637	2 589
Propriedade industrial e outros direitos	12 580	7 232	5 348	11 792	6 563	5 229
Imobilizações em curso	397	-	397	516	-	516
Goodwill	26 357	-	26 357	26 403	-	26 403
	<u>44 242</u>	<u>9 632</u>	<u>34 610</u>	<u>42 937</u>	<u>8 200</u>	<u>34 737</u>

Os movimentos da rubrica de activos fixos intangíveis durante 2007, para o Grupo, são analisados como segue:

	Saldo em 01.01.07	Aquisições / Dotações	P. Imparidade / Abates	Transferências	Variações perímetro	Operações descontinuadas	Saldo em 31.12.07
<i>Custo :</i>							
Intang. desenvolvidos internamente	3 891	707	(1 229)	857	-	-	4 226
Propriedade industrial e outros direitos	11 699	116	(23)	-	-	-	11 792
Imobilizações em curso	1 177	439	-	(1 100)	-	-	516
Goodwill	26 750	-	-	-	(347)	-	26 403
	<u>43 517</u>	<u>1 262</u>	<u>(1 252)</u>	<u>(243)</u>	<u>(347)</u>	<u>-</u>	<u>42 937</u>
<i>Amortizações Acumuladas :</i>							
Intang. desenvolvidos internamente	1 230	1 636	(1 229)	-	-	-	1 637
Propriedade industrial e outros direitos	5 328	1 258	(23)	-	-	-	6 563
	<u>6 558</u>	<u>2 894</u>	<u>(1 252)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8 200</u>

Os movimentos da rubrica de activos fixos intangíveis durante o 1º semestre de 2008, para o Grupo, são analisados como segue:

	Saldo em 01.01.08	Aquisições / Dotações	P. Imparidade / Abates	Transferências	Variações perímetro	Operações descontinuadas	Saldo em 30.06.08
<i>Custo :</i>							
Intang. desenvolvidos internamente	4 226	711	(244)	-	215	-	4 908
Propriedade industrial e outros direitos	11 792	58	(103)	855	-	(22)	12 580
Imobilizações em curso	516	359	(23)	(455)	-	-	397
Goodwill	26 403	2	-	-	-	(48)	26 357
	<u>42 937</u>	<u>1 130</u>	<u>(370)</u>	<u>400</u>	<u>215</u>	<u>(70)</u>	<u>44 242</u>
<i>Amortizações Acumuladas :</i>							
Intang. desenvolvidos internamente	1 637	888	(245)	-	120	-	2 400
Propriedade industrial e outros direitos	6 563	676	(57)	70	-	(20)	7 232
	<u>8 200</u>	<u>1 564</u>	<u>(302)</u>	<u>70</u>	<u>120</u>	<u>(20)</u>	<u>9 632</u>

## 8. Investimentos em empresas associadas

Esta rubrica é analisada como segue:

		% de participação		Valor	
		30.06.08	31.12.07	30.06.08	31.12.07
(i)	Plano B	75%	75%	9	9
	WRC	4%	4%	15	15
	Tape	1%	1%	4	4
	Intelcart	10%	10%	2	2
(ii)	TV Lab (ver nota 5)	-	45%	-	49
(iii)	Key Lab	-	15%	-	1 325
	Fundo Capital Risco	30%	30%	2 128	2 128
(iv)	SAPi2	50%	50%	432	432
(v)	NB Middle East (ver nota 5)	-	91%	-	700
(v)	Contactless (ver nota 5)	-	62%	-	245
	Globaleda	25%	-	159	-
	Outras			13	16
				<u>2 762</u>	<u>4 925</u>
(i)	Empresa excluída da consolidação por estar inactiva.				
(ii)	No 1º semestre de 2008, com a aquisição da participação adicional de 55%, a Novabase passou a ter o poder de governar as políticas operacionais e financeiras da filial, razão pela qual esta subsidiária passou a ser consolidada pelo método integral (ver notas 5 e 14).				
(iii)	Fruto da decisão de descontinuação do negócio Mobility Solutions, o Conselho de Administração decidiu alienar esta participação financeira em Março de 2008, tendo originado uma perda de 800m€, integralmente reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de 'Operações descontinuadas'.				
(iv)	A Novabase não tem o poder de governar as políticas operacionais e financeiras da filial. Em Julho de 2008, foi celebrado um contrato promessa para venda desta participação financeira pelo montante de 390m€ (ver nota 25).				
(v)	Empresas constituídas em Dezembro de 2007, cuja actividade teve início em 2008, tendo passado a ser consolidadas pelo método integral durante o primeiro semestre de 2008.				

## 9. Activos e passivos por impostos diferidos

O Grupo Novabase regista nas suas contas o efeito fiscal decorrente das diferenças temporais que se verificam entre os resultados anuais determinados numa óptica contabilística e numa óptica fiscal, de acordo com o disposto na IAS 12 - Impostos sobre o Rendimento.

Os impostos diferidos somente são compensados quando existe um direito irrevogável para compensação e quando os impostos sobre rendimentos são relativos à mesma entidade fiscal. Os seguintes montantes foram determinados após a sua compensação no balanço:

	30.06.08	31.12.07
<b>Activos por impostos diferidos</b>		
Recuperável dentro de 12 meses	2 247	1 531
Recuperável após 12 meses	7 357	9 580
	<u>9 604</u>	<u>11 111</u>
<b>Passivos por impostos diferidos</b>		
Absorvido dentro de 12 meses	-	-
Absorvido após 12 meses	483	392
	<u>483</u>	<u>392</u>

O movimento bruto nos activos por impostos diferidos foi o seguinte:

	30.06.08	31.12.07
<b>Saldo 1 de Janeiro</b>	11 111	9 829
Operações descontinuadas	(1 449)	-
Transferências	178	256
Efeito registado na demonstração dos resultados	(236)	1 026
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>9 604</b>	<b>11 111</b>

Para o grupo, o movimento nos activos por impostos diferidos antes de compensação dos saldos dentro da mesma jurisdição fiscal no período é o seguinte:

	Prejuízos Fiscais	Amortização Acelerada	Benefícios Fiscais	Provisões / Ajustamentos	Total
<b>Em 1 de Janeiro de 2007</b>	6 129	206	2 923	571	9 829
Dotações Resultado Líquido	268	(113)	716	155	1 026
Transferências	256	-	-	-	256
<b>Em 31 de Dezembro de 2007</b>	6 653	93	3 639	726	11 111
Dotações Resultado Líquido	(584)	(93)	285	156	(236)
Transferências	247	-	(44)	(25)	178
Operações descontinuadas	(1 334)	-	(15)	(100)	(1 449)
<b>Em 30 de Junho de 2008</b>	<b>4 982</b>	<b>-</b>	<b>3 865</b>	<b>757</b>	<b>9 604</b>

#### 10. Inventários

Esta rubrica é analisada como segue:

	30.06.08	31.12.07
Mercadorias	6 506	9 652
Produtos acabados e intermédios	1 365	2 085
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	18 754	12 448
	26 625	24 185
Ajustamento por imparidade de inventários	(2 300)	(3 321)
	<b>24 325</b>	<b>20 864</b>

Os movimentos do ajustamento por imparidade de inventários são analisados como segue:

	30.06.08	31.12.07
Saldo em 1 de Janeiro	3 321	2 017
Variação de perímetro	42	-
Imparidade	294	2 868
Reversão de imparidade	(98)	(1 023)
Operações descontinuadas	(1 259)	-
Abates	-	(541)
	<b>2 300</b>	<b>3 321</b>



**11. Clientes e outras contas a receber**

Esta rubrica é analisada como segue:

	30.06.08	31.12.07
Clientes	102 954	117 359
Ajustamento por imparidade de clientes	(2 300)	(3 291)
	100 654	114 068
Adiantamentos a fornecedores	2 773	1 940
Pessoal	345	264
Impostos	1 004	936
Subsídios a receber do Fundo Social Europeu	100	102
Devedores de partes relacionadas	517	517
Alienações de participações financeiras	263	22
Outros	1 783	2 306
	6 785	6 087
	107 439	120 155

A rubrica 'Impostos' corresponde essencialmente ao Imposto sobre o Valor Acrescentado (I.V.A.) a receber.

O justo valor desta rubrica não tem diferença relevante para o seu valor contabilístico.

**12. Caixa e equivalentes a caixa**

Com referência ao Mapa dos fluxos de caixa, para efeitos de determinação e discriminação dos **Componentes de Caixa e seus equivalentes**, esta rubrica é analisada como segue:

	30.06.08	31.12.07
- Numerário	7	5
- Depósitos bancários a curto prazo	32 683	38 330
Caixa e equivalentes a caixa	32 690	38 335
- 'Overdrafts'	(5 427)	(7 057)
	27 263	31 278

O justo valor desta rubrica não tem diferença relevante para o seu valor contabilístico.

Um depósito bancário no montante de 1.500m€ foi dado como garantia a uma linha de crédito de 10M€ da Coface à Technotrend AG.

**13. Capital Social, prémios de emissão, acções próprias e opções sobre acções**

O Capital social de 15 700 697 euros, representado por 31 401 394 de acções de valor nominal de 0.5 euros cada uma, encontra-se integralmente realizado.

	Número de Acções (milhares)	Capital Social	Prémios de emissão	Acções Próprias	Total
Em 1 de Janeiro de 2007	31 401	15 701	49 213	(260)	64 654
Alienação de acções próprias	-	-	-	11	11
<b>Em 31 de Dezembro de 2007</b>	31 401	15 701	49 213	(249)	64 665
Aquisição de acções próprias	-	-	-	(183)	(183)
Cedência de acções próprias	-	-	-	241	241
Alienação de acções próprias	-	-	-	5	5
<b>Em 30 de Junho de 2008</b>	31 401	15 701	49 213	(186)	64 728

Em conformidade com a legislação em vigor, por deliberação em Assembleia Geral de 12 de Abril de 2007, a aquisição de acções próprias por parte da Novabase S.G.P.S. é permitida até ao limite máximo de 10% do seu capital social.

A 31 de Dezembro de 2007, a Novabase S.G.P.S. detinha em carteira 497 408 acções próprias, representativas de 1.58% do seu capital social.

Durante o 1º semestre de 2008, a empresa adquiriu em bolsa 365 229 acções próprias a um preço líquido médio de 2.64 euros, cedeu 480 355 acções próprias a um preço líquido médio de 3.7 euros, sendo que 10 974 acções próprias foram utilizadas pelo exercício de opções sobre acções, a um preço líquido médio de 4.09 euros.

A 30 de Junho de 2008, a Novabase S.G.P.S. detinha em carteira 371 308 acções próprias, representativas de cerca de 1.18% do seu capital social.

**Opções sobre acções**

Estão em vigor vários planos de opção de compra de opções aprovados em distintas Assembleias Gerais de Accionistas.

As Opções atribuídas caducarão automaticamente, sempre que o colaborador deixe de estar ao serviço de qualquer das empresas dos Grupo ou cesse o desempenho do cargo de administrador.

Todas as opções atribuídas à data de 30 de Junho de 2008, são consideradas com liquidação com base em acções.

Os movimentos no número de opções sobre acções vivas são os seguintes:

	30.06.08		31.12.07	
	Preço médio de exercício por acção	Opções (milhares)	Preço médio de exercício por acção	Opções (milhares)
Em 1 de Janeiro		2 442		4 725
Atribuído	4.09	33	-	-
Exercido	4.09	(11)	4.91	(23)
Expirado	6.03	(854)	5.74	(2 260)
No fim do período		<u>1 610</u>		<u>2 442</u>

As opções sobre acções em aberto no final do período têm a seguinte data de termo e os seguintes preços de exercício:

Data de termo	Preço de exercício	Opções (milhares)	
		30.06.08	31.12.07
2008	6.03	-	854
2009	6.39	1 588	1 588
2010	4.09	22	-
		<u>1 610</u>	<u>2 442</u>

Na Demonstração dos Resultados na rubrica de Gastos com o pessoal, foi registado o custo de 79m€ (2007: 77m€), e na rubrica de Resultados das operações descontinuadas está incluído um custo de 5m€ (2007: 7m€).

**14. Interesses minoritários**

Esta rubrica é analisada como segue:

	30.06.08	31.12.07
Saldo em 1 de Janeiro	13 641	11 211
Aquisições de interesses minoritários	(4 241)	(1 082)
Custos com aumento de capital de filial	-	(469)
Variações de perímetro de consolidação (*)	255	687
Interesses minoritários de resultados	783	3 294
	<u>10 438</u>	<u>13 641</u>

(\*) 2007: Aumento de capital da Collab (877m€) , NB Int. Sol. (13m€), SAPI2 (-203m€); 2008: Contactless (255m€).

Como referido na nota 5, no 1º semestre de 2008, o Grupo realizou três operações de aquisição de participações financeiras a minoritários, tal como apresentado a seguir:

Empresa	%	Valor Aquisição	% dos Cap. Próp. Adq.	Diferença de Aquisição
NB Consulting SGPS, S.A.	3.69%	2 721	1 700	1 021
NBIIS SGPS, S.A. (*)	12.73%	1 186	2 036	(849)
Octal TV, S.A.	20.00%	2 871	505	2 366
<b>Total</b>		<b>6 778</b>	<b>4 241</b>	<b>2 538</b>

(\*) Valor de aquisição estimado, uma vez que o valor total a pagar pela aquisição desta participação financeira se encontra dependente de objectivos futuros a atingir por parte da participada.

Parte das transacções relativas à aquisição da Novabase Consulting SGPS e da Novabase IIS SGPS, foram liquidadas parte em numerário e parte através da entrega de acções próprias da Novabase SGPS. As acções entregues foram valorizadas ao valor de cotação da data da compra.

Nas operações acima descritas, por se tratar de aquisições de interesses minoritários em subsidiárias já controladas pelo Grupo, de acordo com o Método do Interesse Económico, registou-se no Capital Próprio a diferença entre o custo de aquisição e o valor dos activos líquidos, no montante de 2 538 m€.

Fruto destas operações, os interesses minoritários registaram uma redução de 4 241 m €.

**15. Empréstimos**

Esta rubrica é analisada como segue:

	30.06.08	31.12.07
<b>Não correntes</b>		
Dívidas a instituições de crédito	2 844	4 325
Credores de locação financeira	991	1 437
	<u>3 835</u>	<u>5 762</u>
<b>Correntes</b>		
Dívidas a instituições de crédito	8 516	11 584
Credores de locação financeira	966	1 108
	<u>9 482</u>	<u>12 692</u>
Total dos empréstimos	<u>13 317</u>	<u>18 454</u>

O justo valor desta rubrica não tem diferença relevante para o seu valor contabilístico.

Os períodos em que as dívidas a instituições financeiras correntes serão negociadas com diferentes condições são as seguintes:

	6 meses ou menos	6 a 12 meses	Total
<b>Em 31 de Dezembro de 2007</b>	10 120	1 464	11 584
<b>Em 30 de Junho de 2008</b>	7 035	1 481	8 516

A maturidade das dívidas a instituições financeiras não correntes é como segue:

	30.06.08	31.12.07
De 1 a 2 anos	2 162	2 979
De 2 a 5 anos	682	1 346
	<u>2 844</u>	<u>4 325</u>

As taxas de juro efectivas à data do Balanço eram as seguintes:

	30.06.08	31.12.07
Dívidas a instituições de crédito	6.186%	5.622%
Contas bancárias a descoberto - "Overdrafts"	5.467%	4.921%
<b>Credores de locação financeira - Rendas mínimas:</b>		
Até 1 ano	966	1 108
De 1 a 5 anos	991	1 437
	<u>1 957</u>	<u>2 545</u>
Futuros resultados financeiros não realizados da locação financeira	653	852
Investimento líquido em locações financeiras	<u>2 610</u>	<u>3 397</u>

O investimento líquido em locações financeiras pode ser analisado como segue:

	30.06.08	31.12.07
Até 1 ano	1 264	1 474
De 1 a 5 anos	1 346	1 923
Investimento líquido em locações financeiras	<u>2 610</u>	<u>3 397</u>

**16. Fornecedores e outras contas a pagar**

Esta rubrica é analisada como segue:

	30.06.08	31.12.07
Fornecedores	67 164	59 081
Marketing	9	54
Remunerações, férias e subsídios de férias e de Natal	9 542	6 866
Bónus ao pessoal	3 533	6 184
Projectos em curso	5 256	8 906
Imposto sobre o valor acrescentado	7 523	8 461
Contribuições para a segurança social	868	1 528
Retenção de impostos sobre os rendimentos	742	1 053
Colaboradores	983	432
Credores por subscrições não liberadas	537	537
Planos de pensões	357	357
Adiantamentos de clientes	188	269
Outros acréscimos de custos	3 455	5 398
Outros credores	5 019	6 283
	<u>105 176</u>	<u>105 409</u>

O justo valor desta rubrica não tem diferença relevante para o seu valor contabilístico.

**17. Gastos com o pessoal**

A rubrica de **Gastos com o pessoal** é analisada como segue:

	30.06.08	30.06.07
Remuneração dos órgãos sociais	3 447	3 322
Remuneração dos colaboradores	25 351	22 356
Encargos sobre remunerações	4 259	3 694
Stock options atribuídas aos colaboradores e aos órgãos sociais	79	77
Outros custos com o pessoal	583	564
	<u>33 719</u>	<u>30 013</u>

O **número médio de pessoal**, é analisado como segue:

	30.06.08	30.06.07
'Consulting'	949	859
'IMS'	353	290
'Digital TV'	319	292
'Capital' :	2	1
'Shared services'	101	82
	<u>1 724</u>	<u>1 524</u>

**18. Outras perdas líquidas**

Esta rubrica é analisada como segue:

	30.06.08	30.06.07
Mais-valia na alienação de participações financeiras	19	-
Imparidade e reversão de imparidade de clientes e outros devedores	(319)	(52)
Imparidade e reversão de imparidade de inventários	(196)	(1 422)
Provisão para garantias	26	(391)
Provisões para outros riscos e encargos	(23)	33
Subsídios à exploração	315	200
Outros	166	(64)
	<u>(12)</u>	<u>(1 696)</u>

**19. Imposto sobre o rendimento**

A análise desta rubrica é a seguinte:

	30.06.08	30.06.07
Impostos correntes	1 538	1 633
Impostos diferidos relativos às diferenças temporárias	236	(229)
	<u>1 774</u>	<u>1 404</u>

Para o grupo, o imposto sobre o rendimento do exercício difere do valor teórico usando a taxa média de impostos do país da empresa-mãe devido ao seguinte:

	30.06.08	30.06.07
Resultado antes de impostos	9 251	7 664
<b>Imposto à taxa nominal</b>	<b>2 313</b>	<b>1 916</b>
Benefícios fiscais relativos à criação líquida de postos de trabalho	(142)	(98)
Amortizações e provisões não aceites para efeitos fiscais	156	93
Tributação autónoma	152	171
Prejuízos em empresas onde não são reconhecidos impostos diferidos	146	18
Despesas não aceites para efeitos fiscais	256	60
Benefício fiscal à Investigação e Desenvolvimento	(1 145)	(903)
Ajustamento da taxa IRC	169	177
Outros	(131)	(30)
<b>Imposto sobre o rendimento</b>	<b><u>1 774</u></b>	<b><u>1 404</u></b>

**20. Resultados por acção****Básico**

O cálculo do resultado básico por acção baseia-se no lucro atribuível aos accionistas ordinários dividido pela média ponderada de acções ordinárias no período, excluindo acções ordinárias compradas pelo Grupo e detidos como acções próprias (Nota 13).

**Diluído**

O resultado diluído por acção é calculado ajustando o nº médio ponderado de acções ordinárias de forma a assumir a conversão de todas as potenciais acções ordinárias dilutivas. A Novabase tem apenas um tipo de potenciais acções ordinárias dilutivas: as stock options. Determinou-se o número de acções que seriam adquiridas ao justo valor (determinado pela média no período da cotação de mercado das acções da Novabase). Este número de acções assim determinado foi comparado com o número de acções que seriam emitidas se fossem exercidas todas as opções.

Os resultados por acção são analisados como segue:

	30.06.08	30.06.07
Nº médio ponderado de acções ordinárias	29 931 362	31 189 522
Ajustamento relativo às stock options	-	-
Nº médio ponderado de acções ordinárias ajustado	<u>29 931 362</u>	<u>31 189 522</u>
 Resultado total atribuível aos accionistas ordinários	 (2 112)	 3 893
Resultado por Acção - Básico - Euros	(0.07) euros	0.12 euros
Resultado por Acção - Diluído - Euros	<u>(0.07) euros</u>	<u>0.12 euros</u>
 Resultado das operações em continuação atribuível aos accionistas ordinários	 6 694	 4 510
Resultado por Acção - Básico - Euros	0.22 euros	0.14 euros
Resultado por Acção - Diluído - Euros	<u>0.22 euros</u>	<u>0.14 euros</u>
 Resultado das operações descontinuadas atribuível aos accionistas ordinários	 (8 806)	 (617)
Resultado por Acção - Básico - Euros	(0.29) euros	(0.02) euros
Resultado por Acção - Diluído - Euros	<u>(0.29) euros</u>	<u>(0.02) euros</u>

**21. Compromissos**

Os compromissos financeiros que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias prestadas a terceiros destinadas a servir de caução aos projectos em curso, são analisados como segue:

	<b>Banco</b>	<b>30.06.08</b>	<b>31.12.07</b>
Novabase S.G.P.S.	BPI	170	101
Novabase S.G.P.S.	BES	3 000	5 500
Novabase S.G.P.S.	SANTANDER	1 000	-
Novabase Consulting, S.A.	BPI	2 071	1 734
Novabase Consulting, S.A.	BES	5 333	5 004
Novabase B. I., S.A.	BPI	3	5
NBO Recursos em TI	BPI	523	523
Novabase A. C. D., S.A.	BES	976	-
Novabase Serviços, S.A.	BPI	405	405
Novabase Serviços, S.A.	BES	371	371
SAF, S.A.	BPI	8	10
Novabase Core Fin. Software Sol., S.A.	BPI	2	2
COLLAB - Sol. I. Com. e Colab., S.A.	BPI	152	152
Octal - Engenharia de Sistemas, S.A.	BCP	1 159	1 159
Octal - Engenharia de Sistemas, S.A.	BES	21	21
Novabase IIS, S.A.	BES	1 090	1 205
Novabase IIS, S.A.	BCP	18	13
Novabase Infr. Integracion S. Inf., S. A.	BESSA	280	224
Gedotecome, Lda.	BCP	18	19
Octal TV, S.A.	BCP	8	26
Octal TV, S.A.	BBVA	237	237
Novabase Consulting Espanha, S.A.	BESSA	10	11
Octal 2 Mobile	BBVA	4 500	4 500
		<b>21 355</b>	<b>21 222</b>

Dos compromissos acima detalhados inclui-se garantias bancárias no montante de 3 000m€ emitidos pela Novabase S.G.P.S. a favor da Technotrend AG para garantir os empréstimos contraídos por esta.

No 1º semestre de 2008, o Grupo tinha as seguintes linhas de crédito grupadas contratadas:

<b>Grupo de empresas</b>	<b>Plafond (M€)</b>
NB SGPS; NB Serviços; NB IIS; Octal 2 Mobile; NB IDTV; Octal; NB Consulting	10.0
NB SGPS; NB Consulting; NB EA; Octal; NB Serviços; NB BI; NB ACD; NBO NB Capital	7.0
NB IIS; Octal 2 Mobile; Octal; TV Lab	4.5
NB SGPS; Octal; NB IIS; Octal2Mobile	5.0

O Grupo contrata operações de factoring sem recurso com o objectivo de estabilizar os seus fluxos de caixa. Em 30.06.08, o saldo entregue a empresas de factoring era de 14 104m€.

**22. Partes relacionadas**

Para efeitos de apresentação destas demonstrações financeiras, são consideradas como partes relacionadas todas as filiais e associadas, accionistas com influência na gestão do Grupo e elementos-chave na gestão do Grupo.

As transacções realizadas com entidades relacionadas são detalhadas como segue:

## i) Venda de bens e prestações de serviços

	<b>30.06.08</b>	<b>30.06.07</b>
Grupo BES	6 075	6 616
	<b>6 075</b>	<b>6 616</b>

As transacções acima identificadas foram praticadas a preços de mercado.

## ii) Compras de bens e aquisição de serviços

	<b>30.06.08</b>	<b>30.06.07</b>
Grupo BES	96	72
	<b>96</b>	<b>72</b>

## iii) Remuneração / Benefícios dos principais elementos da gestão da empresa

	<b>30.06.08</b>	<b>30.06.07</b>
benefícios/remunerações de curto prazo	3 447	3 311
benefícios/remunerações após reforma	-	11
	<b>3 447</b>	<b>3 322</b>

## iv) Saldos relativos a compras / vendas de bens e serviços

	30.06.08	31.12.07
Devedores de partes relacionadas		
Grupo BES	5 823	7 796
	<u>5 823</u>	<u>7 796</u>
Credores de partes relacionadas		
Grupo BES	-	19
	<u>-</u>	<u>19</u>

Em 30 de Junho de 2008 e em 31 de Dezembro de 2007, não houve necessidade de constituir provisões para os empréstimos concedidos a associadas.

## v) Aquisições de participações financeiras a partes relacionadas

	30.06.08	31.12.07
Interesses minoritários NB Consulting SGPS, S.A.	2 701	-
Interesses minoritários Novabase Infraestruturas, SGPS, S.A.	1 186	-
Interesses minoritários Octal TV, S.A.	2 871	-
	<u>6 758</u>	<u>-</u>

## vi) Empréstimos de partes relacionadas

	30.06.08	31.12.07
Grupo BES	2 550	3 400

## vii) Depósitos à ordem e aplicações de tesouraria (incluindo 'overdrafts')

	30.06.08	31.12.07
Grupo BES	141	1 084

## viii) Os juros pagos relativos a empréstimos de partes relacionadas detalham-se como se segue:

	30.06.08	30.06.07
Grupo BES	110	144

**23. Operações descontinuadas**

Em 14 de Março de 2008, por decisão do Conselho de Administração, o Grupo decidiu iniciar os procedimentos legais tendentes à cessação de actividade na área de soluções de mobilidade "Mobility Solutions", que tem como actividade o fornecimento de soluções e sistemas na área das comunicações móveis. Tratou-se de uma decisão inevitável dentro das actuais condições estratégicas e financeiras do negócio. Foi registada uma provisão de 8.8M€ relativa ao encerramento desta área, o que já inclui todos os riscos e custos envolvidos no encerramento desta actividade. A execução do encerramento tem decorrido dentro dos limites desta provisão.

O balanço das operações descontinuadas é detalhado como segue:

	30.06.08
Total de Activos Não Correntes	290
Total de Activos Correntes	<u>6 239</u>
Activos operações descontinuadas	<u>6 529</u>
Total de Passivos Não Correntes	249
Total de Passivos Correntes	<u>9 424</u>
Passivos operações descontinuadas	<u>9 673</u>

A demonstração dos resultados das operações descontinuadas é detalhado como segue:

	30.06.08	30.06.07
Vendas	10 845	21 380
Prestação de serviços	230	141
Custo das vendas	(10 726)	(19 204)
Fornecimentos e serviços externos	(1 937)	(2 120)
Gastos com o pessoal	(549)	(855)
Provisões	(4 862)	273
Outros custos de exploração	(14)	(53)
Amortizações e depreciações	(35)	(32)
Outros proveitos de exploração	26	124
Resultados Operacionais	(7 022)	(346)
Ganhos / (Perdas) financeiras	(335)	(373)
Imposto sobre o rendimento	(1 449)	102
Resultados das operações descontinuadas	(8 806)	(617)

Na rubrica 'Provisões' está incluído um montante que ascende a aproximadamente 5M€ que compreende os custos que se vão incorrer com alguns duvidosos de clientes, imparidade de outros activos (stocks e/ou imobilizados) e outros custos inerentes ao encerramento da actividade.

Os fluxos de caixa das operações descontinuadas é detalhe como segue:

	30.06.08	30.06.07
Fluxo das Actividades Operacionais	(1 504)	(5 328)
Fluxo das Actividades de Investimento	(3)	(144)
Fluxo das Actividades de Financiamento	402	6 037
Variação de caixa e seus equivalentes das Op. Descontinuadas	(1 105)	565

## 24. Outras Informações

Em 30 de Junho de 2008 o Grupo era interveniente nos seguintes processos:

- (i) Processo judicial instaurado por Drink In – Companhia de Indústria de Bebidas e Alimentação, S.A. contra uma participada da Novabase (Novabase Enterprise Applications – Sistemas de Informação de Gestão Empresarial, S. A.), para reclamar o pagamento da quantia de aproximadamente 716m€, a título de alegada multa por atraso na conclusão de um projecto de instalação de sistema informático. Esta acção judicial foi contestada e foi deduzido pedido reconvenicional no montante de cerca de 297m€ respeitante ao total das diversas facturas do referido projecto ainda em dívida. Esta acção está em fase de audiência de discussão e julgamento.
- (ii) Existem 2 processos judiciais pendentes em Tribunal do Trabalho intentados contra uma participada da Novabase (Novabase Business Intelligence – Sistemas de Informação de Suporte à Decisão, Qualidade de Dados e Geo-Referênciação, S. A.) por ex-trabalhadores da empresa, sendo o total dos potenciais encargos resultantes de decisões eventualmente desfavoráveis a estas empresas de cerca de 7.5m€, acrescidos (i) de juros de mora vencidos e vencidos até integral pagamento, (ii) do pagamento de retribuições vencidas e vencidas até ao trânsito em julgado da decisão (a que acrescerão juros de mora até integral pagamento) e (iii) de indemnização a arbitrar pelo Tribunal, entre 15 e 45 dias de retribuição de salário base, por cada ano de antiguidade. Numa das mencionadas acções uma decisão desfavorável poderá ainda implicar a reintegração do trabalhador. Ambas as acções aguardam marcação de Audiência de Discussão e Julgamento.
- (iii) A Novabase SGPS. e uma sua participada, a SAF, S.A. são co-rés num processo a correr termos no Tribunal do Trabalho de Lisboa, em que é Autora Patrícia Talhinhas Pita uma ex-colaboradora da participada SAF, S.A. Esta colaboradora pede o reconhecimento da existência de um contrato de trabalho, solicitando o pagamento de uma indemnização por antiguidade e pagamento de créditos salariais vencidos e vencidos. A Novabase SGPS foi chamada à acção pela autora para, caso a sua participada não cumpra a sentença que seja eventualmente proferida contra si, seja esta última a pagar a título de responsabilidade solidária. Foi invocada a ilegitimidade da Novabase SGPS. O total dos potenciais encargos resultantes de decisões desfavoráveis será de cerca de 23m€, acrescidos de (i) de juros de mora vencidos e vencidos até integral pagamento, (ii) do pagamento de retribuições vencidas e vencidas até ao trânsito em julgado da decisão (a que acrescerão juros de mora até integral pagamento) e (iii) de indemnização a arbitrar pelo Tribunal, entre 15 e 45 dias de retribuição de salário base, por cada ano de antiguidade. Numa das mencionadas acções uma decisão desfavorável poderá ainda implicar a reintegração do trabalhador. Este processo aguarda a marcação de audiência de discussão e julgamento.
- (iv) A Novabase SGPS. e a Novabase Capital, SGCR são Rés numa acção declarativa de condenação sob a forma de processo comum, que lhe é movida pelo Sr. Carlos António Pinto Eliseu Baptista Lopes na qual é pedida a condenação das referidas empresas no pagamento da quantia de 905m€, acrescida de juros legais, bem como o ressarcimento dos danos a apurar no decurso da acção ou em sede de execução de sentença. No caso da decisão do Tribunal vir a ser desfavorável à Novabase S.G.P.S. e à Novabase Capital, SGCR os encargos que daí poderão advir para estas sociedades correspondem ao pagamento da quantia de 905m€, acrescida de juros legais, bem como da quantia a apurar no decurso da acção ou em sede de execução de sentença a título de compensação pelos danos sofridos. Esta acção está a aguardar que seja proferida sentença.
- (v) Uma sociedade participada da Novabase (Collab – Soluções Informáticas de Comunicações e Colaboração, S. A.) é Ré numa acção declarativa de condenação sob a forma de processo ordinário na qual é Autora a sociedade Altitude Software, S.A.. A Autora pede (i) a apreensão de software, da respectiva documentação e do código fonte, (ii) a condenação da Ré à não reprodução e à retirada do mercado desse software, (iii) ao pagamento de 500m€ a título de compensação por danos sofridos (patrimoniais e não patrimoniais) a liquidar em execução de sentença; e (iv) a aplicação à Ré de uma sanção pecuniária compulsória de mil euros por dia em caso de não cumprimento das referidas obrigações. A acção foi contestada pela sociedade do Grupo tendo esta igualmente pedido a condenação da Autora em litigância de má fé. Aguarda-se marcação da Audiência Preliminar no âmbito desta acção.



- (vi) Uma sociedade participada da Novabase (Novabase IIS – Infraestrutura e Integração de Sistemas Informáticos, S. A.) é co-Ré numa acção declarativa de condenação com processo ordinário em que é Autora a sociedade CES- Comércio de Equipamentos de Escritório, S.A. na qual a Autora requer (i) a devolução de equipamentos e mobiliário que haveria instalado num cliente da co-Ré da participada e cuja propriedade lhe pertence e (ii) ao pagamento de indemnização pelos prejuízos que sofreu a liquidar em sede de sentença. A Ré contestou a acção e deduziu pedido reconvenicional, no montante de aproximadamente 176m€ respeitante a quantia indevidamente recebida pela Autora, tendo sido realizada audiência preliminar no âmbito do mesmo.
- (vii) Uma participada da Novabase (Octal TV – Engenharia de Sistemas para a TV Interactiva, S. A.) é co-Ré numa Acção Declarativa de Condenação, com processo ordinário, em que é Autora a sociedade Digisat – Digital Satélite, Lda., tendo ambas as Rés deduzido contestação. A Autora foi convidada pelo Tribunal a aperfeiçoar a sua petição inicial de forma a clarificar o valor da acção (40m€) e o montante peticionado (aproximadamente 100m€). O processo está a aguardar a pronúncia da Autora relativamente ao valor da acção, sendo que, entretanto, o mandatário da Autora Renunciou ao mandato.
- (viii) Uma participada da Novabase (Octal TV – Engenharia de Sistemas para a TV Interactiva, S. A.) é Ré num processo de Injunção em que é Autora a sociedade Wisi Comunicaciones, S.A., a qual reclama o pagamento de cerca de 24m€. Deduzida oposição pela Ré, o Processo aguarda marcação de audiência de discussão e Julgamento no Tribunal Cível.
- (ix) Uma participada da Novabase (Gedotecome – Informática, Lda.) é Ré numa acção declarativa de condenação com processo ordinário na qual é Autora a sociedade CCBS – Multimédia Lda., correspondendo o pedido da Autora ao pagamento pela Ré de 37m€. A Ré contestou a acção tendo igualmente pedido a condenação da Autora em litigância de má fé. O processo aguarda marcação de audiência preliminar.
- (x) Uma participada da Novabase (Gedotecome – Informática, Lda.) é Ré numa acção declarativa de condenação com processo ordinário em que é Autora a sociedade Pararede Tecnologias de Informação, S. A., sendo o pedido da Autora o do pagamento pela Ré do montante de 158m€ acrescido de juros vincendos. A Ré contestou a acção e deduziu pedido reconvenicional, no montante de cerca de 7m€ respeitante a quantia indevidamente recebida pela Autora, a acção aguarda os seus ulteriores termos. O processo aguarda marcação de Julgamento.
- (xi) Uma participada da Novabase (Novabase Consulting, SGPS, S. A.) é Ré num processo de Injunção em que é Autora a sociedade Fidelidade Mundial, S.A., a qual reclama o pagamento de aproximadamente 518 €, devido ao alegado não pagamento de um prémio de seguro. Deduzida oposição pela Ré, o Processo corre agora termos no Tribunal de Pequena Instância Cível. O processo aguarda marcação de audiência de discussão e Julgamento.
- (xii) Uma participada da Novabase (Novabase IIS - Infraestrutura e Integração de Sistemas Informáticos, S. A.) é Autora num processo contra a Haironville Portugal, Ind. Perfilados S.A.. reclamando o pagamento da quantia de cerca de 10m€. Foi apresentada contestação e pedido reconvenicional pela Ré no valor de 15m€. O processo aguarda marcação de data para audiência de Julgamento.
- (xiii) Projecto de Correções do Relatório de Inspeção da Novabase ACD, instaurado pela DGCI, aos anos de 2003, 2004 e 2005, do qual resultam correcções à matéria colectável no montante de aproximadamente 3 534m€ com um imposto adicional de IRC de 1 060m€. Esta acção foi contestada pela Novabase, no qual são fundamentadas todas as correcções propostas tendo sido provisionado um valor de 383m€ de IRC, relacionado com eventuais riscos de correcção à referida contestação.

## 25. Eventos subsequentes à data de balanço

Foi celebrado um contrato promessa de compra e venda de acções representativas de 50% do Capital Social da Sapi 2 ci, Consultadoria Informática, S.A., pelo montante de 390m€. No segundo semestre, efectivar-se-á a transacção passando a Novabase a não deter qualquer participação na referida empresa.

*(Página intencionalmente deixada em branco)*

**II. RELATÓRIOS DO ÓRGÃO DE  
FISCALIZAÇÃO E DO AUDITOR REGISTRADO  
NA CMVM**

*(Página intencionalmente deixada em branco)*

## Parecer da Comissão de Auditoria Sobre a Informação Financeira Consolidada

---

Senhores Accionistas,

Nos termos da lei, do mandato que nos foi conferido pelos Senhores Accionistas e conforme previsto na g) do artigo 423º-F do Código das Sociedades Comerciais, apresentamos sucinto relato da actividade fiscalizadora desenvolvida e damos Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras Consolidadas apresentados pelo Conselho de Administração da Novabase SGPS, SA relativamente ao período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2008.

Esta comissão realizou ao longo deste período diversas reuniões, quer formais quer informais sob a forma de reuniões ah-doc, quer ainda com órgãos de gestão responsáveis pelos Negócios da Novabase, tendo procedido à fiscalização:

- da Administração da Sociedade, seja no tocante à observância do cumprimento da lei, do contrato de sociedade e demais regulamentação em vigor, seja no tocante à sua actividade de gestão, às políticas prosseguidas e à conduta transparente, rigorosa e credível;
- da eficácia dos sistemas de gestão de riscos, e das acções de controlo interno e de auditoria interna; e
- dos mecanismos, procedimentos e acções desenvolvidos na preparação e divulgação de informação financeira, assim como na revisão da exactidão dos documentos de prestação de contas, das políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adoptados pela Sociedade, por forma a assegurar que os mesmos correspondem a uma correcta avaliação do património e dos seus resultados.

**No âmbito das competências que nos foram conferidas verificámos que:**

- o relatório consolidado de gestão evidencia de forma correcta, clara e completa os aspectos mais significativos da evolução dos negócios e da situação patrimonial da Sociedade; igualmente, encontram-se devidamente identificados todos os riscos existentes, quer aqueles de natureza operacional, quer aqueles de natureza financeira; e
- as demonstrações financeiras consolidadas e o respectivo anexo dão uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira da Sociedade.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e dos diversos Departamentos da sociedade, bem como, as conclusões constantes do Relatório de Revisão Limitada elaborado por Auditor Registado na CMVM sobre a informação Semestral Consolidada, somos do parecer que:

- seja aprovado o Relatório de Gestão;
- sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Lisboa, 28 de Agosto de 2008

**A Comissão de Auditoria**

Luis Mira Amaral (Presidente)

João Quadros Saldanha (Vogal)

Manuel Alves Monteiro (Vogal)

## **Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registrado na CMVM sobre a Informação Semestral Consolidada**

### **Introdução**

1 Nos termos do Código dos Valores Mobiliários (CVM), apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação consolidada condensada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008, da Novabase SGPS, SA, incluída: no Relatório Intercalar de Gestão, no Balanço consolidado (que evidencia um total de 250.893 milhares de euros, e um total de capital próprio de 107.587 milhares de euros, o qual inclui interesses minoritários de 10.438 milhares de euros e um resultado líquido negativo de 2.111 milhares de euros), na Demonstração dos resultados consolidados, na Demonstração de alterações no capital próprio consolidado e na Demonstração dos fluxos de caixa consolidados do período findo naquela data, e o correspondente Anexo condensado.

2 As quantias das demonstrações financeiras consolidadas, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

### **Responsabilidades**

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (a) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação e o resultado consolidado das suas operações; (b) que a informação financeira histórica seja preparada conformidade com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 - Relato Financeiro Intercalar tal como adoptada pela União Europeia, e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo CVM; (c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; (e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita conforme exigido pelo CVM, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### **Âmbito**

5 O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida não contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas,



Novabase SGPS, SA

planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu: (a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; (v) se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e (b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada condensada constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

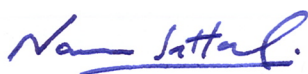
7 Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a informação semestral.

#### **Parecer**

8 Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada condensada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008 contém distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adoptada pela União Europeia, e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 28 de Agosto de 2008

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.  
Inscrita na Comissão de Valores Mobiliários sob o nº 9077  
representada por:



Abdul Nasser Abdul Sattar, R.O.C.



**III. Membros do Conselho de Administração e  
Valores Mobiliários detidos por Órgãos Sociais**

*(Página intencionalmente deixada em branco)*

**VALORES MOBILIÁRIOS EMITIDOS PELA SOCIEDADE E POR SOCIEDADES COM AS QUAIS A NOVABASE SGPS TEM RELAÇÃO DE DOMÍNIO OU DE GRUPOS  
DETIDOS POR TITULARES DE ÓRGÃOS SOCIAIS DA NOVABASE SGPS E DAS OUTRAS SOCIEDADES**

	Capital Social Euros	Nº Total de Ações	Nº Ações/Quotas detidas pelos Órgãos Sociais em 31.12.07	Transacções	Nº Ações/Quotas detidas pelos Órgãos Sociais em 30.06.08	% detida pelos Órgãos Sociais em 30.06.08
<b>Novabase SGPS, S.A.</b>	<b>15 700 697</b>	<b>31 401 394</b>	<b>11 337 395</b>	<b>68 931</b>	<b>11 406 326</b>	<b>36.3%</b>
José Afonso Oom Ferreira de Sousa			2 498 746	16 201	2 514 947	8.0%
Pedro Miguel Quinteiro Marques de Carvalho			2 498 697	0	2 498 697	8.0%
Rogério dos Santos Carapuça			1 884 787	0	1 884 787	6.0%
Luís Paulo Cardoso Salvado			1 786 790	16 250	1 803 040	5.7%
João Nuno da Silva Bento			1 783 563	16 230	1 799 793	5.7%
Álvaro José da Silva Ferreira			804 866	16 250	821 116	2.6%
Manuel Saldanha Tavares Festas			74 946	0	74 946	0.2%
Manuel Alves Monteiro			5 000	4 000	9 000	0.0%
<b>CelFocus</b>	<b>100 000</b>	<b>100 000</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0.0%</b>
Paulo Jorge Barros Pires Trigo			1	0	1	0.0%
Francisco Manuel Martins Pereira do Valle			1	0	1	0.0%
José Afonso Oom Ferreira de Sousa			1	0	1	0.0%
<b>COLLAB - Sol. I. Com. e Colab., S.A.</b>	<b>61 333</b>	<b>61 333</b>	<b>18 750</b>	<b>0</b>	<b>18 750</b>	<b>30.6%</b>
Pedro Cabrita Quintas			3 750	0	3 750	6.1%
Manuel Amaral Beja			15 000	0	15 000	24.5%
<b>NB Advanced Custom Development, S.A.</b>	<b>750 000</b>	<b>750 000</b>	<b>8 753</b>	<b>0</b>	<b>8 753</b>	<b>1.2%</b>
João Pedro Silva			8 753	0	8 753	1.2%
<b>Novabase Consulting SGPS, S.A.</b>	<b>10 675 498</b>	<b>10 675 498</b>	<b>394 117</b>	<b>(394 117)</b>	<b>0</b>	<b>0.0%</b>
João Rafael Leitão Ivo da Silva			105 687	(105 687)	0	0.0%
Luís Miguel Mota da Cunha Lobo			107 299	(107 299)	0	0.0%
Nuno Carlos Dias Santos Fórneas			67 362	(67 362)	0	0.0%
Pedro Miguel Correia Vala Chagas			113 769	(113 769)	0	0.0%
<b>Novabase Infraestruturas, SGPS, S.A.</b>	<b>50 000</b>	<b>5 000 000</b>	<b>419 993</b>	<b>(419 993)</b>	<b>0</b>	<b>0.0%</b>
Miguel Vicente			381 812	(381 812)	0	0.0%
Luís Dias			38 181	(38 181)	0	0.0%
<b>Novabase International Solutions, B.V.</b>	<b>18 000</b>	<b>18 000</b>	<b>1 080</b>	<b>0</b>	<b>1 080</b>	<b>6.0%</b>
Paulo Jorge Barros Pires Trigo			720	0	720	4.0%
Jamie Bridel			360	0	360	2.0%
<b>SAF</b>	<b>325 000</b>	<b>325 000</b>	<b>24 375</b>	<b>0</b>	<b>24 375</b>	<b>7.5%</b>
Mário Jacinto S. Oliveira L. Figueira			24 375	0	24 375	7.5%
<b>Tecnhotrend Holding, B.V.</b>	<b>97 295</b>	<b>9 729 470</b>	<b>4 247 391</b>	<b>0</b>	<b>4 247 391</b>	<b>43.7%</b>
Heiko Kieser			3 689 684	0	3 689 684	37.9%
Michael Pauli			407 707	0	407 707	4.2%
Miguel Rolo			150 000	0	150 000	1.5%

*(Página intencionalmente deixada em branco)*

**NOVABASE S.G.P.S., S.A.**

**CONTAS INDIVIDUAIS CONDENSADAS 1º semestre de 2008**

*(Página intencionalmente deixada em branco)*

**I. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS CONDENSADAS**  
**para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2008**

# NOVABASE S.G.P.S., S.A.

## Balanço Individual Condensado em 30 de Junho de 2008

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	30.06.08	31.12.07
<b>Activo</b>			
Activos fixos tangíveis		188	191
Investimentos em empresas subsidiárias	4	27 155	24 526
Empréstimos a empresas subsidiárias	14	13 482	12 882
Activos por impostos diferidos	5	334	408
<b>Total de Activos Não Correntes</b>		<b>41 159</b>	<b>38 007</b>
Cientes e outras contas a receber	6	32 935	35 808
Imposto sobre o rendimento a receber		269	166
Outros activos correntes		9	17
Caixa e equivalentes a caixa	7	21 636	20 971
<b>Total de Activos Correntes</b>		<b>54 849</b>	<b>56 962</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>96 008</b>	<b>94 969</b>
<b>Capital Próprio e Passivo</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital social	8	15 701	15 701
Ações próprias	8	(186)	(249)
Prémios de emissão	8	49 213	49 213
Reservas e resultados acumulados		(4 373)	(3 724)
Resultado líquido		(4 987)	(1 524)
<b>Total do Capital Próprio</b>		<b>55 368</b>	<b>59 417</b>
<b>Passivo</b>			
Empréstimos	9	2 844	4 325
Passivos por impostos diferidos	5	100	100
<b>Total de Passivos Não Correntes</b>		<b>2 944</b>	<b>4 425</b>
Empréstimos	9	2 949	2 915
Fornecedores e outras contas a pagar	10	34 747	28 194
Proveitos diferidos e outros passivos correntes		-	18
<b>Total dos Passivos Correntes</b>		<b>37 696</b>	<b>31 127</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>40 640</b>	<b>35 552</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>96 008</b>	<b>94 969</b>

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



# NOVABASE S.G.P.S., S.A.

## Demonstração dos Resultados por Naturezas Condensada para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2008

		(Valores expressos em milhares de Euros)	
		6 M *	6 M *
		30.06.08	30.06.07
Prestação de serviços		1 129	1 534
Fornecimentos e serviços externos		(302)	(272)
Gastos com o pessoal		(1 534)	(1 516)
Outros ganhos / (perdas) líquidos	11	(5 159)	25
		(5 866)	(229)
Depreciações		(3)	(3)
<b>Resultados Operacionais</b>		(5 869)	(232)
Proveitos financeiros		1 127	1 253
Custos financeiros		(158)	(435)
<b>Resultados Antes de Impostos</b>		(4 900)	586
Imposto sobre o rendimento	12	(87)	(108)
<b>Resultado líquido</b>		<b>(4 987)</b>	<b>478</b>

6 M \* - período de 6 meses findo em

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

# NOVABASE S.G.P.S., S.A.

## Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais Condensada para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2008

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	6 M * 30.06.08	6 M * 30.06.07
<b>Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		1 202	2 056
Pagamentos a fornecedores		(279)	(364)
Pagamentos ao pessoal		(1 801)	(909)
Fluxo gerado / (utilizado) pelas operações		(878)	783
Pagamentos de imposto sobre o rendimento		(114)	(73)
Outros pagamentos operacionais		(108)	(340)
		(222)	(413)
<b>Fluxo das Actividades Operacionais</b>		<b>(1 100)</b>	<b>370</b>
<b>Actividades de Investimento</b>			
Recebimentos:			
Investimentos em filiais e associadas		263	-
Venda de investimentos financeiros		-	875
Juros e proveitos similares		847	822
		1 110	1 697
Pagamentos:			
Investimentos em filiais e associadas		(802)	-
<b>Fluxo das Actividades de Investimento</b>		<b>308</b>	<b>1 697</b>
<b>Actividades de Financiamento</b>			
Recebimentos:			
Financiamento de filiais		5 081	5 408
Venda de acções próprias	8	45	110
		5 126	5 518
Pagamentos:			
Empréstimos obtidos		(1 447)	(1 426)
Financiamento de filiais		(1 000)	(3 402)
Juros e custos similares		(257)	(316)
Aquisição de acções próprias	8	(965)	-
		(3 669)	(5 144)
<b>Fluxo das Actividades de Financiamento</b>		<b>1 457</b>	<b>374</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>		<b>665</b>	<b>2 441</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>20 971</b>	<b>23 727</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	7	<b>21 636</b>	<b>26 168</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras individuais condensadas

## NOVABASE S.G.P.S., S.A.

### Mapa de Alterações aos Capitais Próprios Individuais Condensado do período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2008

(Valores expressos em milhares de Euros)

	Nota	Total dos Capitais Próprios	Capital social	Prémio de emissão de acções	Acções próprias	Reservas legais (*)	Ajustam. de justo valor (*) e outras reservas	Reservas livres resultados acumulados	Res. relativ. a opções s/ acções (*)
<b>Saldos em 1 de Janeiro de 2007</b>		<b>60 894</b>	<b>15 701</b>	<b>49 213</b>	<b>(260)</b>	<b>1 276</b>	<b>231</b>	<b>(5 785)</b>	<b>518</b>
<u>Perdas justo valor líquido imp.</u>		<u>(231)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(231)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Perdas líq. reconhecidos direct. em CP		(231)	-	-	-	-	(231)	-	-
<u>Resultado líquido</u>		<u>478</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>478</u>	<u>-</u>
Ganhos/(perdas) líq. reconhec. no período		247	-	-	-	-	(231)	478	-
Compra e venda de acções próprias	8	110	-	-	110	-	-	-	-
Opções sobre acções - valor serv. prestados	8	84	-	-	-	-	-	-	84
<b>Saldos em 30 de Junho de 2007</b>		<b>61 335</b>	<b>15 701</b>	<b>49 213</b>	<b>(150)</b>	<b>1 276</b>	<b>-</b>	<b>(5 307)</b>	<b>602</b>
 <b>Saldos em 1 de Janeiro de 2008</b>		 <b>59 417</b>	 <b>15 701</b>	 <b>49 213</b>	 <b>(249)</b>	 <b>1 276</b>	 <b>-</b>	 <b>(7 210)</b>	 <b>686</b>
<u>Resultado líquido</u>		<u>(4 987)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(4 987)</u>	<u>-</u>
Perdas líq. reconhec. no período		(4 987)	-	-	-	-	-	(4 987)	-
Compra e venda de acções próprias	8	854	-	-	63	-	-	791	-
Opções sobre acções - valor serv. prestados	8	84	-	-	-	-	-	-	84
 <b>Saldos em 30 de Junho de 2008</b>		 <b>55 368</b>	 <b>15 701</b>	 <b>49 213</b>	 <b>(186)</b>	 <b>1 276</b>	 <b>-</b>	 <b>(11 406)</b>	 <b>770</b>

(\*) Reservas não distribuíveis

**NOVABASE S.G.P.S., S.A.**  
**Notas seleccionadas às Demonstrações Financeiras Individuais Condensadas**  
**para o período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2008**

**1. Informação geral**

A Novabase, Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA (adiante designada por Novabase ou Empresa), com sede na Av. D. João II, Lote 1.03.2.3, Parque das Nações - 1998-031 Lisboa - Portugal, tem como objecto a gestão de participações sociais em outras empresas como forma indirecta de exercício de actividade económica, sendo a “Holding” do grupo Novabase.

O Grupo opera no sector das tecnologias de informação, e durante o semestre findo em 30 de Junho de 2008, centrou a sua actividade em três áreas de negócio distintas 'Consulting', 'Infrastructures and Managed Services (IMS)' e 'Digital TV'.

A Novabase SGPS, S.A. está cotada na Euronext Lisbon.

Estas demonstrações financeiras condensadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 29 de Julho de 2008. É opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma apropriada as operações do grupo Novabase, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

**2. Bases de preparação**

Estas demonstrações financeiras intercalares condensadas para o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008 foram preparadas em conformidade com o IAS 34 'Relato Financeiro Intercalar'. As demonstrações financeiras intercalares condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, que foram preparadas em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro (IFRS), tal como adoptadas pela União Europeia.

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de euros.

**3. Políticas contabilísticas**

Excepto quanto às situações referidas a seguir as políticas contabilísticas aplicadas são consistentes com as adoptadas na preparação das demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2007, tal como descritas nessas demonstrações financeiras anuais.

A estimativa para imposto sobre o rendimento incluída nas contas semestrais foi determinada com base na taxa de imposto anual prevista para o exercício de 2008.

a) Existem novas normas, alterações e interpretações efectuadas a normas existentes, que apesar de já estarem publicadas, a sua aplicação apenas é obrigatória para períodos anuais que se iniciem a partir de 1 de Julho de 2008 ou em data posterior, que a Novabase decidiu não adoptar antecipadamente:

- IFRS 8, 'Segmentos Operacionais' (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2009). Esta norma substitui a IAS 14 e determina a utilização “da visão da gestão”, de acordo com a qual a informação por segmentos é apresentada na mesma base da informação reportada internamente pela gestão. O impacto da adopção desta norma não terá efeito nas contas individuais da Empresa.
- IAS 23 (alteração), 'Custos de empréstimos obtidos' (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2009). O efeito da sua adopção não é significativo para a Empresa.
- IFRS 2 (alteração), 'Pagamentos baseados em acções' (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2009). O impacto da adopção desta norma está a ser avaliado pela gestão.
- IFRS 3 (revisão), 'Concentrações de actividades' e as consequentes revisões à IAS 27, 'Demonstrações financeiras separadas e consolidadas' e IAS 31, 'Interesses em empreendimentos conjuntos' (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Julho de 2009). Esta revisão poderá ter impactos em futuras concentrações de actividades a efectuar pela Empresa.
- IAS 1 (revisão), 'Apresentação das demonstrações financeiras' (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2009). A revisão a esta norma ainda não se encontra adoptada pela União Europeia. O impacto da adopção desta norma está a ser avaliado pela gestão.
- IAS 32 (alteração), 'Instrumentos financeiros: apresentação' e consequente alteração à IAS 1- Apresentação das demonstrações financeiras' (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2009). A alteração a esta norma ainda não se encontra adoptada pela União Europeia. Esta alteração prevê que alguns instrumentos financeiros que cumprem com a definição de passivo financeiro, sejam classificados como instrumentos de capital, quando determinadas condições restritas se verifiquem. O impacto da adopção desta norma está a ser avaliado pela gestão.
- IFRS 1 (alteração), Adopção pela primeira vez das IFRS' e consequente alteração à IAS 27 'Demonstrações financeiras separadas e consolidadas' (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2009). Esta alteração não tem impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da Empresa.
- IFRIC 13, programas de fidelização de clientes (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Julho de 2008). O efeito da sua adopção não é significativo para a Empresa.

• IFRIC 15, 'Contratos para a construção de imóveis' (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2009). Esta interpretação não tem impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

• IFRIC 16, 'Cobertura de investimentos em operações estrangeiras' (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Outubro de 2008). Esta interpretação não tem impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

b) As interpretações identificadas abaixo, são de aplicação obrigatória pelo IASB, para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2008, no entanto, a sua aplicação não foi efectuada por ainda estar pendente da adopção pela União Europeia:

• IFRIC 12, 'Serviços de concessão'. A IFRIC 12, 'Contratos de concessão'. A IFRIC 12 determina como os operadores de serviços de concessão devem aplicar as IFRS na contabilização das obrigações assumidas e dos direitos obtidos decorrentes da assinatura dos contratos de concessão. Esta interpretação não tem impacto nas demonstrações financeiras da Empresa.

• IFRIC 14, 'Limitação aos activos decorrentes de planos de benefícios definidos e a sua interacção com requisitos de contribuições mínimas' (a aplicar para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2008). A esta data esta interpretação não é relevante para a Empresa.

c) O impacto da adopção das normas e interpretações que se tornaram efectivas no período iniciado em 1 de Janeiro de 2008, é como segue:

• IFRIC 11, IFRS 2 - Operações com acções próprias. Sem impacto nas demonstrações da Empresa.

#### 4. Investimentos em empresas subsidiárias

Em 30 de Junho de 2008, as empresas subsidiárias da Novabase S. G. P. S. eram as seguintes:

Empresa Subsidiária	Sede e País	% participação		Custo de aquisição	
		30.06.08	31.12.07	30.06.08	31.12.07
Novabase Serviços, S.A.	Lisboa - Portugal	100.0%	100.0%	250	250
Novabase Consulting SGPS, S.A.	Lisboa - Portugal	100.0%	96.3%	13 040	10 319
Mentor, S.A.	Lisboa - Portugal	100.0%	100.0%	46	46
Novabase Core Fin. Software Sol., S.A.	Lisboa - Portugal	100.0%	100.0%	954	954
Techno Trend Holding NV	Amsterd. - Holanda	39.5%	39.5%	2 984	2 984
TVLab, S.A.	Lisboa - Portugal	100.0%	45.0%	259	236
Novabase Infraestruturas, SGPS, S.A.	Lisboa - Portugal	12.7%	-	1 185	-
Octal - Engenharia de Sistemas, S.A.	Lisboa - Portugal	100.0%	100.0%	3 299	3 299
Nbase International Investments B.V.	Amsterd. - Holanda	100.0%	100.0%	1 058	1 058
Novabase Capital SGCR, S.A.	Lisboa - Portugal	100.0%	100.0%	4 704	4 704
Sapi 2 ci, Consultadoria Informática, S.A.	Porto - Portugal	50.0%	50.0%	978	978
Mind, S.A.	Lisboa - Portugal	50.0%	50.0%	824	824
Key Lab	Lisboa - Portugal	-	15.0%	-	1 300
Outros				2	2
				29 583	26 954
Ajustamento para perdas em investimentos em empresas subsidiárias				(2 428)	(2 428)
				27 155	24 526

**5. Activos e passivos por impostos diferidos**

Os impostos diferidos são apresentados no balanço da seguinte forma:

	30.06.08	31.12.07
<b>Activos por impostos diferidos</b>		
Recuperável dentro de 12 meses	147	106
Recuperável após 12 meses	187	302
	<u>334</u>	<u>408</u>
<b>Passivos por impostos diferidos</b>		
Absorvido dentro de 12 meses	-	-
Absorvido após 12 meses	100	100
	<u>100</u>	<u>100</u>

O movimento nos activos por impostos diferidos foi o seguinte:

	30.06.08	31.12.07
<b>Saldo 1 de Janeiro</b>	408	503
Custo registado na demonstração dos resultados	(74)	(95)
<b>Saldo no fim do período</b>	<u>334</u>	<u>408</u>

O movimento nos activos por impostos diferidos no período é o seguinte:

	Prejuízos Fiscais	Ajustamentos	Total
<b>Em 1 de Janeiro de 2007</b>	486	17	503
Dotações Resultado Líquido	(91)	(4)	(95)
<b>Em 31 de Dezembro de 2007</b>	395	13	408
Dotações Resultado Líquido	(74)	-	(74)
<b>Em 30 de Junho de 2008</b>	<u>321</u>	<u>13</u>	<u>334</u>

**6. Clientes e outras contas a receber**

Esta rubrica é analisada como segue:

	30.06.08	31.12.07
<b>Clientes conta corrente</b>		
- Partes relacionadas - nota 14	567	124
- Outros	14	13
<b>Clientes de cobrança duvidosa</b>	290	290
<b>Ajustamento para cobranças duvidosas</b>	(290)	(290)
	<u>581</u>	<u>137</u>
<b>Adiantamentos a fornecedores</b>	7	7
<b>Partes relacionadas - nota 14</b>	31 737	35 319
<b>Alienações de participações financeiras</b>	263	-
<b>Pessoal</b>	51	4
<b>Outros</b>	296	341
	<u>32 354</u>	<u>35 671</u>
	<u>32 935</u>	<u>35 808</u>

A Novabase S. G. P. S. reconheceu no período uma perda por imparidade no valor de 4 410m€ (2007: 0), motivada essencialmente pelas perdas associadas à sua filial Novabase Infraestructuras España, decorrente da descontinuação do negócio de mobility solutions.

O justo valor desta rubrica não tem diferença relevante para o seu valor contabilístico.

Os movimentos de Ajustamentos para cobranças duvidosas são analisados como segue:

	30.06.08	31.12.07
Saldo em 1 de Janeiro	766	621
Imparidade	4 645	155
Reversão de imparidade	(235)	(10)
	<u>5 176</u>	<u>766</u>

## 7. Caixa e equivalentes a caixa

Com referência ao Mapa dos fluxos de caixa, para efeitos de determinação e discriminação dos **Componentes de Caixa e seus equivalentes**, esta rubrica é analisada como segue:

	30.06.08	31.12.07
- Depósitos bancários a curto prazo	21 636	20 971
- Outras aplicações de tesouraria :		
- Produtos financeiros em bancos nacionais	-	-
Caixa e equivalentes a caixa	<u>21 636</u>	<u>20 971</u>
- 'Overdrafts'	-	-
	<u>21 636</u>	<u>20 971</u>

O justo valor desta rubrica não tem diferença relevante para o seu valor contabilístico.

## 8. Capital Social, prémios de emissão, acções próprias e opções sobre acções

O Capital social de 15 700 697 euros, representado por 31 401 394 de acções de valor nominal de 0.5 euros cada uma, encontra-se integralmente realizado.

	Número de Acções (milhares)	Capital Social	Prémios de emissão	Acções Próprias	Total
Em 1 de Janeiro de 2007	31 401	15 701	49 213	(260)	64 654
Alienação de acções próprias	-	-	-	11	11
Em 31 de Dezembro de 2007	<u>31 401</u>	<u>15 701</u>	<u>49 213</u>	<u>(249)</u>	<u>64 665</u>
Aquisição de acções próprias	-	-	-	(183)	(183)
Cedência de acções próprias	-	-	-	241	241
Alienação de acções próprias	-	-	-	5	5
Em 30 de Junho de 2008	<u>31 401</u>	<u>15 701</u>	<u>49 213</u>	<u>(186)</u>	<u>64 728</u>

Em conformidade com a legislação em vigor, por deliberação em Assembleia Geral de 12 de Abril de 2007, a aquisição de acções próprias por parte da Novabase S.G.P.S. é permitida até ao limite máximo de 10% do seu capital social.

A 31 de Dezembro de 2007, a Novabase S.G.P.S. detinha em carteira 497 408 acções próprias, representativas de 1.58% do seu capital social.

Durante o 1º semestre de 2008, a empresa adquiriu em bolsa 365 229 acções próprias a um preço líquido médio de 2.64 euros, cedeu 480 355 acções próprias a um preço líquido médio de 3.7 euros, sendo que 10 974 acções próprias foram utilizadas pelo exercício de opções sobre acções, a um preço líquido médio de 4.09 euros.

A 30 de Junho de 2008, a Novabase S.G.P.S. detinha em carteira 371 308 acções próprias, representativas de cerca de 1.18% do seu capital social.

**Opções sobre acções**

Estão em vigor vários planos de opção de compra de opções aprovados em distintas Assembleias Gerais de Accionistas.

As Opções atribuídas caducarão automaticamente, sempre que o colaborador deixe de estar ao serviço de qualquer das empresas dos Grupo ou cesse o desempenho do cargo de administrador.

Todas as opções atribuídas à data de 30 de Junho de 2008, são consideradas com liquidação com base em acções.

Os movimentos no número de opções sobre acções vivas são os seguintes:

	30.06.08		31.12.07	
	Preço médio de exercício por acção	Opções (milhares)	Preço médio de exercício por acção	Opções (milhares)
Em 1 de Janeiro		2 442		4 725
Atribuído	4.09	33	-	-
Exercido	4.09	(11)	4.91	(23)
Expirado	6.03	(854)	5.74	(2 260)
No fim do período		<u>1 610</u>		<u>2 442</u>

As opções sobre acções em aberto no final do período têm a seguinte data de termo e os seguintes preços de exercício:

Data de termo	Preço de exercício	Acções (milhares)	
		30.06.08	31.12.07
2008	6.03	-	854
2009	6.39	1 588	1 588
2010	4.09	22	-
		<u>1 610</u>	<u>2 442</u>

Na Demonstração dos Resultados na rubrica de Gastos com o pessoal, foi registado um custo líquido de 12m€ (2007: 17m€).

**9. Empréstimos**

Esta rubrica é analisada como segue:

	30.06.08	31.12.07
<b>Não correntes</b>		
Dívidas a instituições de crédito	2 844	4 325
	<u>2 844</u>	<u>4 325</u>
<b>Correntes</b>		
Dívidas a instituições de crédito	2 949	2 915
	<u>2 949</u>	<u>2 915</u>
Total dos empréstimos	<u>5 793</u>	<u>7 240</u>

O justo valor desta rubrica é idêntico ao seu valor contabilístico.



A maturidade das dívidas a instituições financeiras não correntes é como segue:

	30.06.08	31.12.07
De 1 a 2 anos	2 162	2 979
De 2 a 5 anos	682	1 346
	<u>2 844</u>	<u>4 325</u>

As taxas de juro efectivas à data do Balanço eram as seguintes:

	30.06.08	31.12.07
Dívidas a instituições de crédito	6.20%	5.76%

#### 10. Fornecedores e outras contas a pagar

Esta rubrica é analisada como segue:

	30.06.08	31.12.07
Fornecedores		
- Partes relacionadas - nota 14	1	34
- Outros	20	44
Acréscimos de custos		
- Pessoal	585	800
- Outros acréscimos de custos	142	165
Aquisições de participações financeiras	1 329	-
Estado e outros entes públicos	127	116
Partes relacionadas - nota 14	<u>32 543</u>	<u>27 035</u>
	<u>34 747</u>	<u>28 194</u>

#### 11. Outros ganhos / (perdas) líquidos

Esta rubrica é analisada como segue:

	30.06.08	30.06.07
(i) Menos valia na alienação de investimentos financeiros	(775)	-
Outros proveitos operacionais	45	73
Perdas de imparidade de outros devedores (ver nota 6).	(4 410)	-
Perda com a liquidação da NB Saúde	-	(24)
Outros	<u>(19)</u>	<u>(24)</u>
	<u>(5 159)</u>	<u>25</u>

(i) No 1º semestre de 2008, a Novabase alienou a sua participação de 15% na KeyLab, sendo que o valor total da alienação foi de 525m€, o qual se encontra parcialmente liquidado (263m€) à data de 30 de Junho de 2008.

#### 12. Imposto sobre o rendimento

A análise desta rubrica é a seguinte:

	30.06.08	30.06.07
Impostos correntes	13	16
Impostos diferidos relativos às diferenças temporárias	<u>74</u>	<u>92</u>
	<u>87</u>	<u>108</u>

O imposto sobre o rendimento do exercício difere do valor teórico usando a taxa média de impostos devido ao seguinte:

	30.06.08	30.06.07
Resultado antes de impostos	(4 900)	586
Imposto à taxa nominal	(1 225)	147
Reconhecimento de imposto relativo a eventos de exercícios anteriores	-	(58)
Amortizações e provisões não aceites para efeitos fiscais	1 296	-
Despesas não aceites para efeitos fiscais	4	5
Tributação autónoma	8	7
Ajustamento taxa IRC derrama	4	9
Outros	-	(2)
Imposto sobre o rendimento	87	108

O valor da rubrica 'Amortizações e Provisões não aceites para efeitos fiscais' corresponde essencialmente ao efeito do imposto sobre a provisão de 4 410m€ registada para fazer face às perdas associadas à sua filial Novabase Infraestruturas España.

### 13. Compromissos

Os compromissos financeiros que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias prestadas a terceiros destinadas a servir de caução aos projectos em curso, são analisados como segue:

	Banco	30.06.08	31.12.07
Novabase S.G.P.S.	BPI	170	101
Novabase S.G.P.S.	BES	3 000	5 500
Novabase S.G.P.S.	SANTANDER	1 000	-
Novabase Consulting, S.A.	BPI	2 071	1 734
Novabase Consulting, S.A.	BES	5 333	5 004
Novabase B. I., S.A.	BPI	3	5
Novabase B. I., S.A.	BES	-	-
NBO Recursos em TI	BPI	523	523
Novabase A. C. D., S.A.	BPI	-	-
Novabase A. C. D., S.A.	BES	976	-
Novabase Serviços, S.A.	BPI	405	405
Novabase Serviços, S.A.	BES	371	371
Manchete, S.A.	BPN	-	-
SAF, S.A.	BPI	8	10
Novabase Core Fin. Software Sol., S.A.	BPI	2	2
CellFocus, S.A.	BPI	-	-
COLLAB - Sol. I. Com. e Colab., S.A.	BPI	152	152
Octal - Engenharia de Sistemas, S.A.	BCP	1 159	1 159
Octal - Engenharia de Sistemas, S.A.	BES	21	21
Octal - Engenharia de Sistemas, S.A.	COSEC	-	-
Novabase IIS, S.A.	BNP PARIBAS	-	-
Novabase IIS, S.A.	BES	1 090	1 205
Novabase IIS, S.A.	BCP	18	13
Novabase Infr. Integracion S. Inf., S. A.	BESEA	280	224
Novabase Infr. Integracion S. Inf., S. A.	BES	-	-
Gedotecome, Lda.	BCP	18	19
Octal TV, S.A.	BCP	8	26
Octal TV, S.A.	BBVA	237	237
Novabase Consulting Espanha, S.A.	BBVA	-	-
Novabase Consulting Espanha, S.A.	BESEA	10	11
Octal 2 Mobile	BBVA	4 500	4 500
		21 355	21 222

Dos compromissos acima detalhados inclui-se garantias bancárias no montante de 3 000m€ emitidos pela Novabase S.G.P.S. a favor da Technotrend AG para garantir os empréstimos contraídos por esta.

**14. Partes relacionadas**

Para efeitos de apresentação destas demonstrações financeiras, são consideradas como partes relacionadas todas as filiais e associadas, accionistas com influência na gestão do Grupo e elementos-chave na gestão do Grupo.

Os saldos líquidos com entidades relacionadas podem ser apresentados como segue:

Empresa Subsidiária	Saldos devedores (nota 6)		Saldos credores (nota 10)	
	30.06.08	31.12.07	30.06.08	31.12.07
Novabase Consulting SGPS, S.A.	8 676	7 111	-	-
NBO Recursos em TI	-	-	3 761	2 295
Novabase B. I., S.A.	-	-	3 478	3 773
Novabase Consulting, S.A.	49	(489)	8 051	10 166
Novabase E. A., S.A.	-	-	2 175	1 710
Novabase A. C. D., S.A.	-	-	5 886	5 571
Mentor, S.A.	39	92	-	-
Novabase Saúde, S.A.	-	-	-	-
SAF, S.A.	-	-	1 035	912
CellFocus, S.A.	-	1	-	-
Novabase Core Fin. Software Sol., S.A.	-	-	1 058	898
COLLAB – Sol. I. Com. e Colab., S.A.	-	-	2 170	1 710
Novabase Serviços, S.A.	7 937	5 992	-	34
OnTV, S.A.	9	-	-	-
Novabase IIS, S.A.	15	21	4 930	-
Novabase Infraestruturas, SGPS, S.A.	193	-	-	-
Octal 2 Mobile	17	73	-	-
Octal - Engenharia de Sistemas, S.A.	12 372	13 648	-	-
Octal TV , S.A.	41	57	-	-
Techno Trend Holding NV	78	1 410	-	-
Novabase Consulting Espanha, S.A.	558	750	-	-
Novabase Interactive TV	449	726	-	-
Nbase International Investments B.V.	707	176	-	-
Novabase Capital SGCR, S.A.	1 146	1 357	-	-
Mind, S.A.	18	18	-	-
TVLab, S.A.	-	-	-	-
Novabase Infr. Integracion S. Inf., S. A.	-	4 500	-	-
	<b>32 304</b>	<b>35 443</b>	<b>32 544</b>	<b>27 069</b>

As transacções realizadas com entidades relacionadas são detalhadas como segue:

	Vendas e prestação serviços		Compras	
	30.06.08	30.06.07	30.06.08	30.06.07
Novabase Capital SGCR, S.A.	65	50	-	-
Novabase Serviços, S.A.	534	548	137	93
Novabase Consulting, S.A.	238	421	-	-
Octal - Engenharia de Sistemas, S.A.	76	209	-	11
OnTV, S.A.	86	-	-	-
Octal TV , S.A.	22	133	-	-
Novabase IIS, S.A.	65	58	-	-
Octal 2 Mobile	43	115	-	-
	<b>1 129</b>	<b>1 534</b>	<b>137</b>	<b>104</b>

As aquisições de participações financeiras a partes relacionadas detalham-se como segue:

	30.06.08	31.12.07
Interesses minoritários NB Consulting SGPS, S.A.	2 701	-
Interesses minoritários Novabase Infraestruturas, SGPS, S.A.	1 186	-
Interesses minoritários Octal TV , S.A.	2 871	-
	<b>6 758</b>	<b>-</b>

Os saldos de empréstimos a associadas detalham-se como se segue:

	30.06.08	31.12.07
Novabase Consulting SGPS, S.A.	8 578	8 578
Novabase Core Fin. Software Sol., S.A.	800	800
Octal - Engenharia de Sistemas, S.A.	3 080	3 080
TVLab, S.A.	600	-
Mind, S.A.	282	282
Superemprego, S. A.	142	142
	<u>13 482</u>	<u>12 882</u>

Estes empréstimos revestem a forma legal de prestações suplementares e não vencem juros nem têm prazo de pagamento estipulado.

Os saldos de empréstimos de partes relacionadas detalham-se como se segue:

	30.06.08	31.12.07
Grupo BES	2 550	3 400
	<u>2 550</u>	<u>3 400</u>

Os juros pagos relativos a empréstimos de partes relacionadas detalham-se como se segue:

	30.06.08	30.06.07
Grupo BES	110	144
	<u>110</u>	<u>144</u>

## 15. Operações descontinuadas

Em 14 de Março de 2008, por decisão do Conselho de Administração, foi decidido iniciar os procedimentos legais tendentes à cessação de actividade na área de soluções de mobilidade “Mobility Solutions”, que tem como actividade o fornecimento de soluções e sistemas na área das comunicações móveis. Tratou-se de uma decisão inevitável dentro das actuais condições estratégicas e financeiras do negócio.

## 16. Contingências

Em 30 de Junho de 2008 a Empresa era interveniente no seguinte processo:

A Novabase SGPS. e uma sua participada, a SAF, S.A. são co-rés num processo a correr termos no Tribunal do Trabalho de Lisboa, em que é Autora Patrícia Talhinhos Pita uma ex-colaboradora da participada SAF, S.A. Esta colaboradora pede o reconhecimento da existência de um contrato de trabalho, solicitando o pagamento de uma indemnização por antiguidade e pagamento de créditos salariais vencidos e vincendos. A Novabase SGPS foi chamada à acção pela autora para, caso a sua participada não cumpra a sentença que seja eventualmente proferida contra si, seja esta última a pagar a título de responsabilidade solidária. Foi invocada a ilegitimidade da Novabase SGPS. O total dos potenciais encargos resultantes de decisões desfavoráveis será de cerca de 23m€, acrescidos de (i) de juros de mora vencidos e vincendos até integral pagamento, (ii) do pagamento de retribuições vencidas e vincendas até ao trânsito em julgado da decisão (a que acrescerão juros de mora até integral pagamento) e (iii) de indemnização a arbitrar pelo Tribunal, entre 15 e 45 dias de retribuição de salário base, por cada ano de antiguidade. Numa das mencionadas acções uma decisão desfavorável poderá ainda implicar a reintegração do trabalhador. Este processo aguarda a marcação de audiência de discussão e julgamento.

A Novabase SGPS. e a Novabase Capital, SGCR são Rés numa acção declarativa de condenação sob a forma de processo comum, que lhe é movida pelo Sr. Carlos António Pinto Eliseu Baptista Lopes na qual é pedida a condenação das referidas empresas no pagamento da quantia de 905m€, acrescida de juros legais, bem como o ressarcimento dos danos a apurar no decurso da acção ou em sede de execução de sentença. No caso da decisão do Tribunal vir a ser desfavorável à Novabase S.G.P.S. e à Novabase Capital, SGCR os encargos que daí poderão advir para estas sociedades correspondem ao pagamento da quantia de 905m€, acrescida de juros legais, bem como da quantia a apurar no decurso da acção ou em sede de execução de sentença a título de compensação pelos danos sofridos. Esta acção está a aguardar que seja proferida sentença.

**17. Eventos subsequentes à data de balanço**

Foi celebrado um contrato promessa de compra e venda de acções representativas de 50% do Capital Social da Sapi 2 ci, Consultadoria Informática, S.A., pelo montante de 390m€. No segundo semestre, efectivar-se-á a transacção passando a Novabase a não deter qualquer participação na referida empresa.

*(Página intencionalmente deixada em branco)*

**II. RELATÓRIOS DO ÓRGÃO DE  
FISCALIZAÇÃO E DO AUDITOR REGISTRADO  
NA CMVM**

*(Página intencionalmente deixada em branco)*



## Parecer da Comissão de Auditoria Sobre a Informação Financeira Individual

---

Senhores Accionistas,

Nos termos da lei, do mandato que nos foi conferido pelos Senhores Accionistas e conforme previsto na g) do artigo 423º-F do Código das Sociedades Comerciais, apresentamos sucinto relato da actividade fiscalizadora desenvolvida e damos Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras Individuais apresentados pelo Conselho de Administração da Novabase SGPS, SA relativamente ao período de 6 meses findo em 30 de Junho de 2008.

Esta comissão realizou ao longo deste período diversas reuniões, quer formais quer informais sob a forma de reuniões ah-doc, quer ainda com órgãos de gestão responsáveis pelos Negócios da Novabase, tendo procedido à fiscalização:

- da Administração da Sociedade, seja no tocante à observância do cumprimento da lei, do contrato de sociedade e demais regulamentação em vigor, seja no tocante à sua actividade de gestão, às políticas prosseguidas e à conduta transparente, rigorosa e credível;
- da eficácia dos sistemas de gestão de riscos, e das acções de controlo interno e de auditoria interna; e
- dos mecanismos, procedimentos e acções desenvolvidos na preparação e divulgação de informação financeira, assim como na revisão da exactidão dos documentos de prestação de contas, das políticas contabilísticas e critérios valorimétricos adoptados pela Sociedade, por forma a assegurar que os mesmos correspondem a uma correcta avaliação do património e dos seus resultados.

**No âmbito das competências que nos foram conferidas verificámos que:**

- o relatório de gestão evidencia de forma correcta, clara e completa os aspectos mais significativos da evolução dos negócios e da situação patrimonial da Sociedade; igualmente, encontram-se devidamente identificados todos os riscos existentes, quer aqueles de natureza operacional, quer aqueles de natureza financeira; e
- as demonstrações financeiras e o respectivo anexo dão uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira da Sociedade.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e dos diversos Departamentos da sociedade, bem como, as conclusões constantes do Relatório de Revisão Limitada elaborado por Auditor Registado na CMVM sobre a informação Semestral Individual, somos do parecer que:

- seja aprovado o Relatório de Gestão;
- sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras.

Lisboa, 28 de Agosto de 2008

**A Comissão de Auditoria**

Luis Mira Amaral (Presidente)

João Quadros Saldanha (Vogal)

Manuel Alves Monteiro (Vogal)

## **Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registrado na CMVM sobre a Informação Semestral Individual**

### **Introdução**

1 Nos termos do Código dos Valores Mobiliários (CVM), apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação individual condensada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008, da Novabase SGPS, SA, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 96.008 milhares de euros e um total de capital próprio de 55.368 milhares de euros, incluindo um resultado líquido negativo de 4.987 milhares de euros) a Demonstração dos resultados, a Demonstração de alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do período findo naquela data, e o correspondente Anexo condensado.

2 As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

### **Responsabilidades**

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (a) que a informação financeira histórica seja preparada conformidade com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 – Relato Financeiro Intercalar tal como adoptada pela União Europeia, e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo CVM; (b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita conforme exigido pelo CVM, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### **Âmbito**

5 O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida não contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu: (a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicação, ou não, do

Novabase SGPS, SA

princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; (v) se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e (b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira condensada constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7 Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a informação semestral.

#### **Parecer**

8 Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira individual condensada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2008 contém distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com a Norma Internacional de Contabilidade nº 34 tal como adoptada pela União Europeia, e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 28 de Agosto de 2008

PricewaterhouseCoopers & Associados, S.R.O.C., Lda.  
Inscrita na Comissão de Valores Mobiliários sob o nº 9077  
representada por:



Abdul Nasser Abdul Sattar, R.O.C.

## **Declaração de Conformidade**

Exmos. Senhores,

Para efeitos do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, informamos que, tanto quanto é do nosso conhecimento:

a) a informação constante das demonstrações financeiras condensadas e demais anexos foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Novabase S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro da consolidação; e

b) a informação constante no relatório de gestão intercalar expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição financeira da Novabase S.G.P.S., S.A. e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Lisboa, 28 de Agosto de 2008

Rogério Santos Carapuça  
(Administrador Executivo)

José Afonso Sousa  
(Administrador Executivo)

Pedro Marques de Carvalho  
(Administrador Executivo)

Luís Paulo Salvado  
(Administrador Executivo)

João Nuno Bento  
(Administrador Executivo)

Alvaro Silva Ferreira  
(Administrador Executivo)

Manuel Saldanha Fortes Tavares Festas  
(Administrador Executivo)

Joaquim Sérvulo Rodrigues  
(Administrador Não-Executivo)

Luís Fernando de Mira Amaral  
(Administrador Não-Executivo)

Manuel Alves Monteiro  
(Administrador Não-Executivo)

João Francisco Quadros Saldanha  
(Administrador Não-Executivo)